



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



Fundação Museu Nacional Ferroviário
Armando Ginestal Machado



ÍNDICE

1. SÍNTESE DO ANO.....	2
2. A FUNDAÇÃO	4
3. PERFORMANCE 2024.....	15
4. ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2024	18
5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	70
6. RECURSOS HUMANOS	75
7. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	80
8. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	81
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	82
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	88
12. ASSINATURA DIGITAL	106



1. SÍNTESE DO ANO

No ano de 2024, apesar não serem sido ainda resolvidas algumas questões decorrentes da publicação da nova redação dos Estatutos da Fundação Museu Nacional Ferroviário através do Decreto-lei nº 1/2023, de 2 de janeiro (de que realçamos a estabilização dos Recursos Humanos e do financiamento da Fundação, bem como a nomeação do Fiscal Único), não obstante, todos os esforços feitos pelo Conselho Diretivo da FMNF nesse sentido manteve-se o empenho na consolidação, diversificação e melhoria dos serviços prestados, sempre com o fito no cumprimento da sua Missão.

O ano foi marcado pela publicação da lista nominativa da transição dos trabalhadores da Fundação para as carreiras gerais da Função Pública, nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei nº 1/2023, de 2 de janeiro, tendo os seus efeitos reportados a 3 de janeiro de 2023, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 1/2023, de 2 de janeiro.

Em dezembro de 2024, foram publicadas, no Diário da República, as Portarias de extensão de encargos nº 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permitindo assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação – estando assim em curso de finalização os procedimentos que conduzirão à estabilização do financiamento da FMNF.

Durante 2024, o Museu Nacional Ferroviário aumentou e diversificou a oferta programática permanente do Museu, com o objetivo de criar e fidelizar o público. Também se introduziram novas peças na exposição permanente e deu-se continuidade ao inventário museológico e às ações de conservação preventiva da coleção.

Acolhemos o **Portugal Railway Summit**, evento dedicado à discussão e desenvolvimento de questões relacionadas com a ferrovia. Este evento reúne profissionais da indústria ferroviária, empresários líderes governamentais, especialistas em transporte, académicos e outros intervenientes para discutir temas como infraestrutura ferroviária, tecnologia ferroviária, políticas de transporte, sustentabilidade, segurança ferroviária e inovações no setor ferroviário. Tem como objetivo promover a cooperação, o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre os diversos atores do setor ferroviário.

Realizou-se a quarta edição do **Festival Vapor**, uma parceria da FMNF com o Município do Entroncamento, que teve como base o histórico do festival, desenhando a estrutura programática e comunicacional do mesmo em torno do tema “Fantasiar o futuro”.



Após o sucesso de 2023, o **MINIMO** – Encontro Nacional de Modelismo Ferroviário voltou a acontecer, juntando Clubes, Associações, Praticantes, Lojas, Curiosos e Amantes do Modelismo Ferroviário de norte a sul do país e também representações de Espanha.

No que respeita a visitantes, registou-se um **crescimento de 10,42%**, face a 2023, sendo que nestes dados estão incluídos os visitantes em regime virtual.

Os resultados financeiros alcançados pela Fundação no ano 2024 representam um ganho nos resultados face ao ano de 2023 e uma perda de resultados face ao ano de 2022. Um resultado líquido negativo de 56.648,16 €, numa evolução positiva do verificado no ano de 2023 (70%) e numa evolução negativa do verificado no ano de 2022 (-193%).

Um EBITDA de 272.186,33€, um aumento de 73% face a 2023 fruto, principalmente, da diminuição da imparidade de dívidas a receber.

Apesar dos constrangimentos colocados à Fundação Museu Nacional Ferroviário no que respeita à escassez de recursos humanos, a Fundação foi capaz de, mais uma vez, apresentar resultados relevantes na execução de alguns dos seus projetos, inovar na sua oferta programática e expandir a sua área de atuação.

O Conselho Diretivo
Da Fundação Museu Nacional Ferroviário



A FUNDAÇÃO

A Fundação Museu Nacional Ferroviário é uma fundação Pública de Direito Privado detentora do Estatuto de Utilidade Pública, conforme determinado pelos seus próprios Estatutos, publicados em anexo ao DL n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, atualizados pelo DL nº 01/2023, de 2 de janeiro.

A esta Fundação aplica-se, ainda, e em especial:

- ▶ A Legislação pertinente sobre Museus Portugueses e Património;
- ▶ As regras da contratação pública;

Missão

O estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português.

A Missão é consubstanciada na Instalação e Gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos, bem como do Centro Nacional de Documentação Ferroviária.

São objetivos da Fundação Museu Nacional Ferroviário:

- ▶ “A construção e adaptação das instalações necessárias ao funcionamento do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento”;
- ▶ “A construção e adaptação das instalações dos núcleos museológicos do Museu Nacional Ferroviário”;
- ▶ “A gestão do Museu Nacional Ferroviário, conforme o disposto na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, aprovada pela Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto”;
- ▶ “A criação de um centro de documentação e de um arquivo no domínio da história dos Caminhos-de-Ferro”;
- ▶ “A promoção da salvaguarda, conservação, inventariação e divulgação do Património Ferroviário Nacional”;
- ▶ “A investigação científica, histórica e antropológica dos Caminhos-de-Ferro”;
- ▶ “A cooperação com estabelecimentos de ensino e investigação e com outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades e de estudos no âmbito dos fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;
- ▶ “A edição e publicação, sob qualquer forma, de obras relacionadas com o património histórico, cultural e tecnológico ferroviário”;



- ▶ “A dinamização de programas de voluntariado que se enquadrem no âmbito dos fins da Fundação”;
- ▶ “A realização de conferências, colóquios, seminários, congressos e debates sobre o transporte ferroviário”;
- ▶ “A instituição de prémios e a concessão de subsídios ou bolsas a investigadores que desenvolvam estudos cuja temática esteja direta ou indiretamente relacionada com os fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;
- ▶ “O intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras, que prossigam atividades afins”;
- ▶ “A divulgação de linhas históricas e a colaboração com os operadores de transporte ferroviário no respetivo desenvolvimento”;
- ▶ “Quaisquer outras atividades que se revelem adequadas aos fins da Fundação, nomeadamente no tocante à divulgação técnico-científica no âmbito do desenvolvimento da ferrovia”.

Para o efeito, a Fundação deve:

- ▶ “Estabelecer acordos com as entidades públicas ou privadas que tenham por objeto a colaboração recíproca para fins de identificação, reconhecimento, conservação, segurança, restauro, valorização e divulgação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário”;
- ▶ “Promover a inventariação e classificação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário, podendo colaborar na instrução dos procedimentos administrativos necessários, por sua iniciativa ou a solicitação das entidades públicas competentes”.
- ▶ “Pode ainda gerir bens do domínio público ferroviário que lhe sejam subconcessionados, dentro dos seus fins e atividade”.

São adotados instrumentos de gestão previsional adequados, tais como planos de atividades e orçamentos assentes no cumprimento da missão e prossecução dos objetivos traçados e na respetiva sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. São estabelecidos procedimentos internos de controlo da execução dos orçamentos.

Quer pelo enquadramento legal aplicável, quer pelas práticas internas adotadas, procura-se assegurar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, assim como a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores.



Os *stakeholders* são informados periodicamente do modo como foi prosseguida a missão da Fundação, do grau de cumprimento dos objetivos, da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e ainda da prossecução de meios para financiar a instalação do Museu Nacional Ferroviário, seus Núcleos e do Centro Nacional de Documentação Ferroviária assim como as suas atividades, nomeadamente na vertente da investigação e da inovação e da integração de novas tecnologias.

É cumprida a legislação e regulamentação em vigor, sendo adotado um comportamento eticamente irrepreensível, nomeadamente, no que respeita à aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral, nomeadamente relativas à não discriminação e à promoção da igualdade entre homens e mulheres.

A Fundação pauta a sua conduta por tratar de forma equitativa todos os seus clientes, fornecedores, colaboradores e demais titulares de interesses legítimos. Neste sentido, nas aquisições de bens e serviços são seguidas as orientações constantes do Código da Contratação Pública, sendo adotada uma conduta de observação rigorosa dos princípios da transparência, da igualdade, da concorrência, da imparcialidade, da proporcionalidade e da boa-fé, tendo igualmente em conta o comportamento ético dos contratantes ou potenciais contratantes.

Todos os negócios são conduzidos com integridade e adequadamente formalizados, não havendo lugar a práticas de despesas confidenciais ou não documentadas.



MODELO DE GOVERNAÇÃO

Em conformidade com a nova redação dos Estatutos da Fundação, publicada por Decreto-Lei n.º 01/2023, de 2 de janeiro, a sua governação é composta por um Conselho Diretivo, composto pelo presidente, por um vice-presidente e por dois vogais, e por um fiscal único designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da tutela.

Conselho de Fundadores

O Conselho de Fundadores é presidido pelo Presidente da Fundação, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º dos Estatutos e de acordo com a alínea a) do art.º 19.º da nova redação dos Estatutos.

Mandato	Cargo	Nome
01/02/2023	Presidente	Manuel de Novaes Cabral

E composto por:

Entidade	
Estado Portugês	Fundador
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador
CP – Comboios de Portugal, EPE	Fundador
IP – Infraestruturas de Portugal, SA (REFER – Rede Ferroviária Nacional)	Fundador
Sacyr Engenharia e Infraestruturas	Fundador
Siemens SA	Fundador
Grupo Elevo	Fundador
Efacec, Engenharia, SA	Fundador
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador
EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA	Equiparado a Fundador
Fundação EDP	Equiparado a Fundador
Grupo Visabeira SGPS, SA	Equiparado a Fundador
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	Equiparado a Fundador
Grupo Mota-Engil	Equiparado a Fundador



Direção

No ano de 2024, nos termos do art.º 13.º dos Estatutos, a nomeação e substituição dos membros do Conselho Diretivo é feita da seguinte forma:

- ▶ O presidente do Conselho Diretivo é designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das infraestruturas.
- ▶ Os demais membros do Conselho Diretivo são igualmente designados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das infraestruturas, sob proposta das entidades envolvidas, nos seguintes termos:
 - a) O vice-presidente e um dos vogais são propostos, alternadamente, entre a CP, E. P. E., e a IP, S. A.;
 - b) O outro vogal é proposto pelo Município do Entroncamento.

O Conselho de Diretivo teve a seguinte composição no ano 2024:

Despacho Membros do Governo	Mandato	Cargo	Nome	Remuneração Entidade Pagadora
Despacho n.º 4382/2023	01/02/2023 - 31/01/2028	Presidente	Manuel de Novaes Cabral	IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
Despacho n.º 8806/2023	30/08/2023 - 31/09/2024	Vice-Presidente	Miguel Laranjeiro	CP-Comboios de Portugal, EPE
Despacho n.º 8806/2023	30/08/2023 - 29/08/2028	Vogais	Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP-Infraestruturas de Portugal, S.A.
Despacho n.º 8806/2023	30/08/2023 - 29/08/2029	Vogais	Jorge Manuel Alves da Faria	Câmara Municipal do Entroncamento

Sendo que, o Vice-Presidente Miguel Laranjeiro, renunciou ao cargo com efeitos a 31 de setembro de 2024.

Foram realizadas 30 reuniões do Conselho Diretivo tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (ano 2024)	Presenças	Grau de Assiduidade
Manuel de Novaes Cabral	Presidente	30	30	100%
Miguel Laranjeiro	Vice-Presidente	25	25	100%
Alberto Manuel de Almeida Diogo	Vogais	30	30	100%
Jorge Manuel Alves de Faria	Vogais	30	30	100%

Nota: foram realizadas 25 reuniões do Conselho Diretivo até ao termo da renúncia do vogal Miguel Laranjeiro.



Em paralelo às funções exercidas na Fundação, os membros do Conselho Diretivo exercem os seguintes cargos:

Membro do Órgão do Conselho Diretivo	Entidade	Acumulação de Funções	
		Função	Regime
Miguel Laranjeiro	CP – Comboios de Portugal, EPE	Chefe de Gabinete do Presidente da CP	Público
Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP – Infraestruturas de Portugal SA	Diretor Geral IP Telecom	Público
Jorge Manuel Alves de Faria	Câmara Municipal do Entroncamento	Presidente	Público

Fiscalização

Enquanto não é nomeado o Fiscal Único, nos termos da nova redação dos Estatutos, a competência de Fiscalização está atribuída estatutariamente ao Conselho Fiscal que manteve, no ano 2024, a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
01/01/2006	Presidente	Luísa Maria do Rosário Roque
26/04/2006	Vogal	Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessa
04/12/2017	Vogal	Rosa Lopes, Gonçalves Mandes & Associados, SROC

Foram realizadas 8 reuniões do Conselho de Fiscal tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (ano 2024)	Presenças	Grau de Assiduidade
Luísa Maria do Rosário Roque	Presidente	8	8	100%
Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessa	Vogal	8	8	100%
Rosa Lopes, Gonçalves Mandes & Associados, SROC	Vogal	8	8	100%



Revisor Oficial de Contas

Antes da publicação da nova redação dos Estatutos, competia ao Conselho de Fundadores a designação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para integrar o Conselho Fiscal.

O Conselho de Fundadores procedeu à designação da Rosa Lopes & Gonçalves Mendes, SROC, Lda.

Nome ROC/FU	Valor Anual Contrato de Serviços (ano 2024)			Valor Anual de Serviços Adicionais (ano 2024)			
	Valor	Reduções	Valor Final	Identificação do Serviço	Valor	Reduções	Valor Final
	(1)	(2)	(3) = (1) +(2)		(1)	(2)	(3) = (1) +(2)
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes, SROC, Lda.	4 428,00€	n.a.	4 428,00€	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Conselho Consultivo

A Mesa do Conselho Consultivo da Fundação manteve no ano 2024 a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
23/09/2024	Presidente	Elsa Garrett Pinho
08/12/2024	Vice-Presidente	Ana Cardoso de Matos
08/12/2024	Vice-Presidente	Silvério Manuel Domingues Figueiredo



Em 2024, o Conselho Consultivo é composto ainda por:

Entidades

IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes, IP

Direção Geral de Património Cultural

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas / Torre do Tombo

Turismo de Portugal, IP

Associação Nacional de Municípios Portugueses

Câmara Municipal do Entroncamento

Câmara Municipal de Valença

Câmara Municipal de Bragança

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Câmara Municipal de Chaves

Câmara Municipal de Lousado

Câmara Municipal de Lagos

Câmara Municipal de Águeda

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

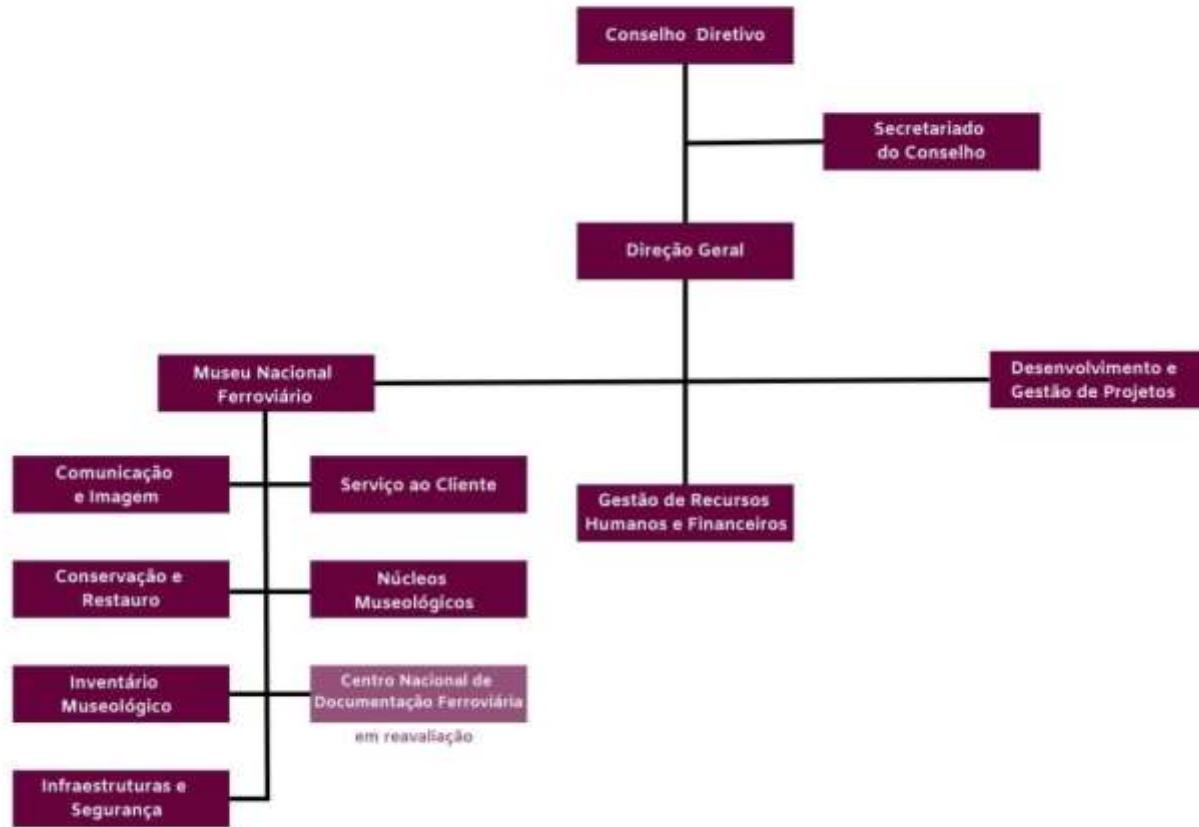
Câmara Municipal de Santarém

Representante das associações de amigos dos caminhos de ferro



MODELO ORGANIZACIONAL

Organograma



Estatutos e Comunicações

O Decreto-Lei n.º 1/2023, de 2 de janeiro, procede à adaptação dos estatutos da Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado à Lei-Quadro das Fundações, a qual foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, como pessoa coletiva de direito privado, tem como fins principais o estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português, e como fim específico a instalação e gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos.

Sítio na Internet

A Fundação mantém atualizada com toda a informação e documentação legalmente obrigatória a sua página na Internet: <https://www.fmnf.pt/pt>



ESTRUTURA DO FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial da Fundação regista as entradas dos Fundadores (conforme estabelecido na nova redação dos Estatutos publicados por Decreto-Lei n.º 1/2023, de 02 de janeiro) e de Equiparados a Fundadores.

Das referidas entradas não existe possibilidade de retorno, não sendo transmissível a posição de Fundador ou de Equiparado a Fundador, com exceção das dinâmicas de evolução empresarial e, ou estrutural das entidades Fundadoras ou dos Equiparados a Fundadores.

Entidade		Valor da Entrada	%
Estado	Fundador	750 000 €	65,81%
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador	10 000 €	0,88%
CP – Comboios de Portugal, EPE	Fundador	25 000 €	2,19%
IP – Infraestruturas de Portugal, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Somague Engenharia, SA / Neopol, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Siemens SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Edifer, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Efacec, Engenharia, SA	Fundador	25 000 €	2,19%
Fundadores		910 000 €	79,85%
Mota - Engil Railway Engineering, S. A	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, SA	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19%
EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA	Equiparado a Fundador	31 944 €	2,80%
Fundação EDP	Equiparado a Fundador	40 000 €	3,51%
Grupo Visabeira SGPS, SA	Equiparado a Fundador	50 000 €	4,39%
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	Equiparado a Fundador	32 700 €	2,87%
Equiparado a Fundadores		229 644 €	20,15%
			1 139 644 €



PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

A Fundação não detém participações sociais nem obrigações. Não procedeu à aquisição ou alienação de participações sociais.

No âmbito das suas atividades a Fundação é membro/sócio das seguintes Associações:

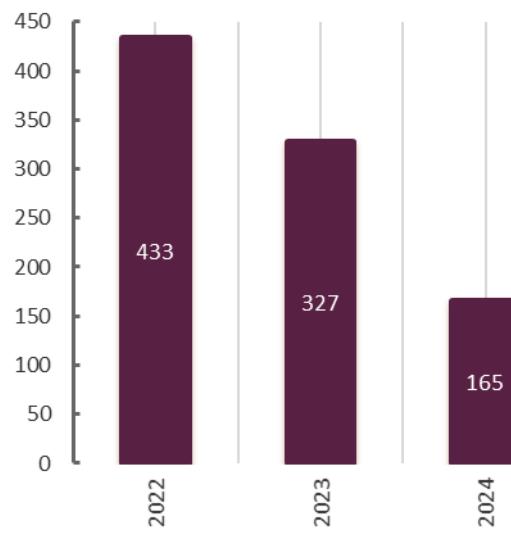
- ▶ Associação de Turismo de Lisboa;
- ▶ Associação Portuguesa de Museologia (APOM);
- ▶ Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD);
- ▶ FEDECRAIL – *Fédération Européenne des Chemins de Fer Touristiques et Historiques* ;
- ▶ IATM - *International Association of Transport Museums*;
- ▶ ICOM – *International Council of Museums*;
- ▶ Acesso Cultura, Associação Cultural;
- ▶ RPM – Rede Portuguesa de Museus;
- ▶ ERIH – European Route of Industrial Heritage;
- ▶ RPTI – Rede Portuguesa de Turismo Industrial.



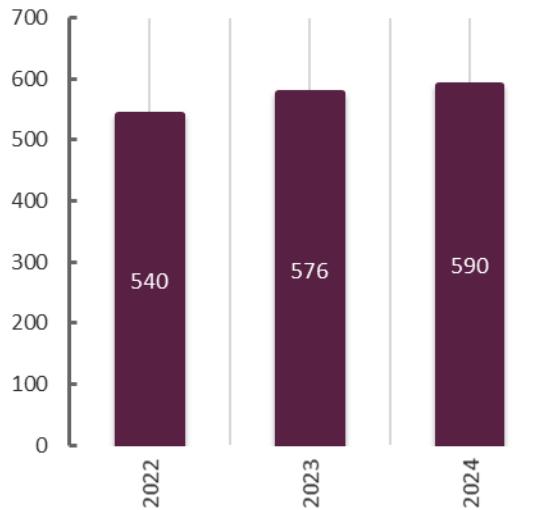
2. PERFORMANCE 2024

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Volume Negócios
[milhares de euros]



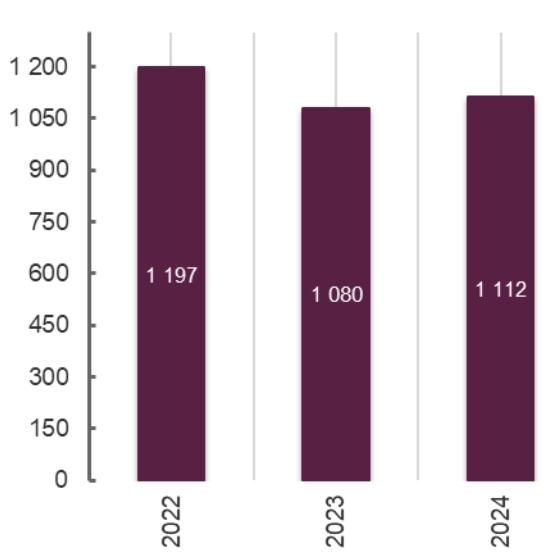
Apoios Financeiros à Exploração
[milhares de euros]



Resultados Operacionais
[milhares de euros]

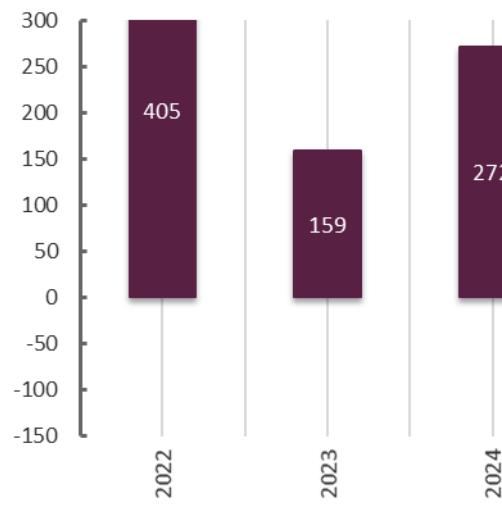


Gastos Operacionais
[milhares de euros]

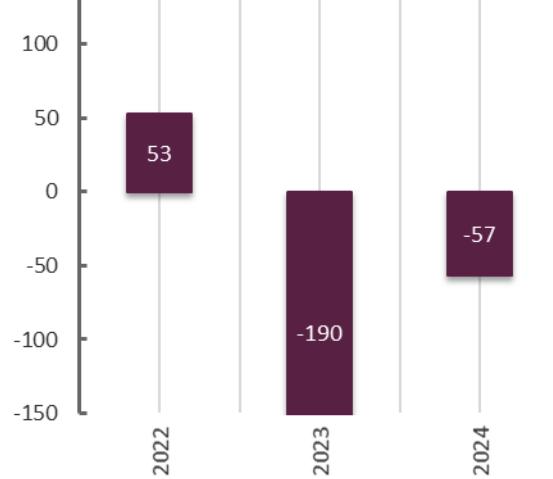




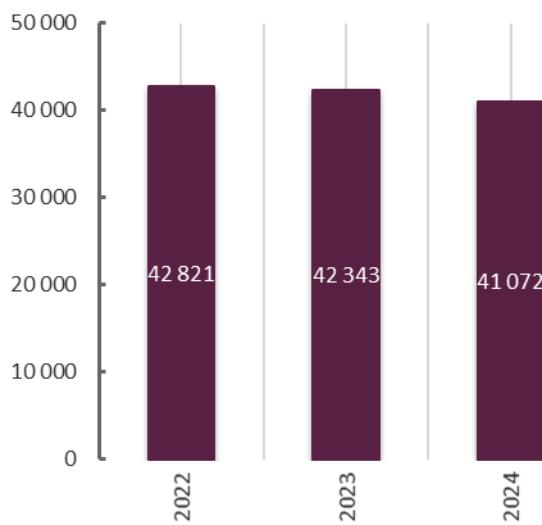
EBITDA
[milhares de euros]



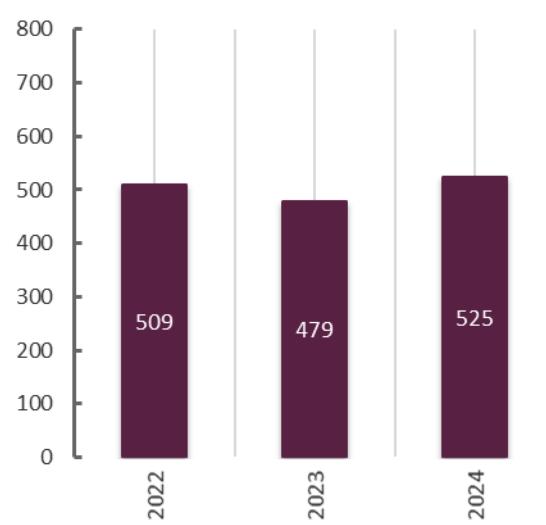
Resultado Líquido
[milhares de euros]



Ativo
[milhares de euros]



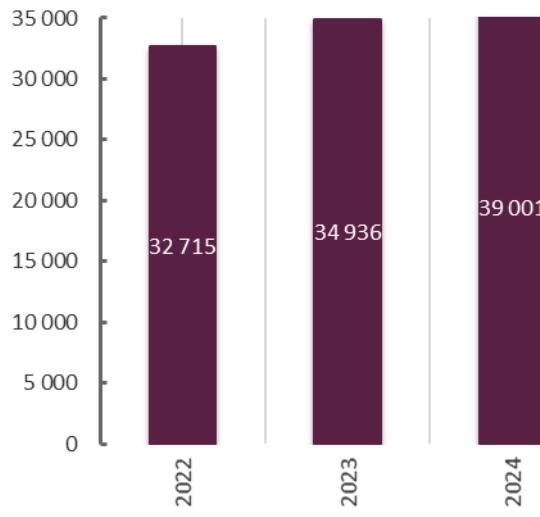
Passivo
[milhares de euros]



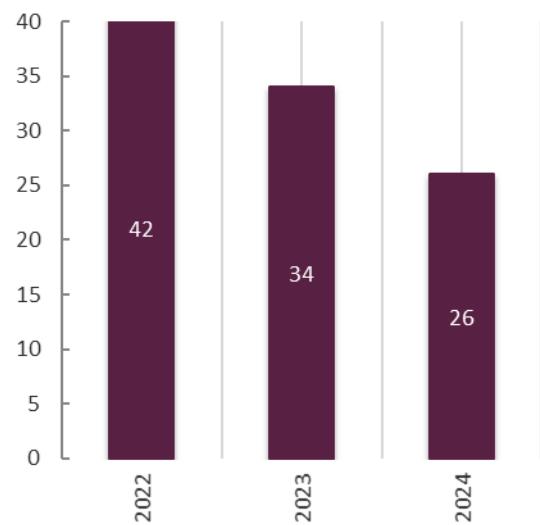


INDICADORES OPERACIONAIS

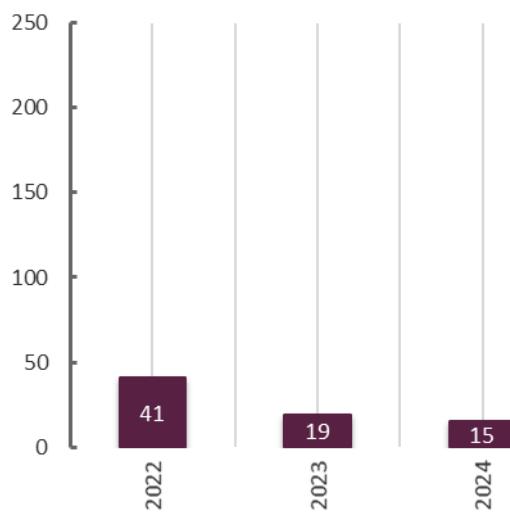
Nº Visitantes



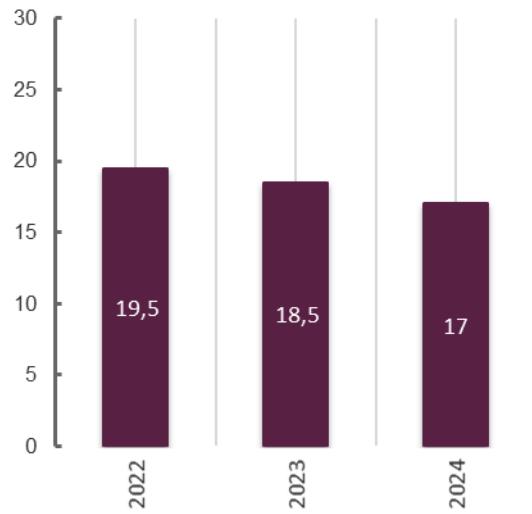
Eventos



Nº Peças Restauradas/Intervencionadas



Efetivo Médio
[Colaboradores]





ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2024

GESTÃO DA COLEÇÃO

Integrando o trabalho regular do Museu, a Gestão da Coleção tem por objetivo a incorporação, o estudo, investigação e documentação, a inventariação, a conservação e o restauro das peças que, independentemente da modalidade de aquisição, são inseridas na coleção do Museu para integração na exposição permanente ou para reserva museológica.

No âmbito da gestão da coleção, assinalam-se as seguintes ações no exercício de 2024:

- **Restauro de 15 peças da coleção do museu**, tendo o processo sido registado para cada uma das peças numa ficha de intervenção. 8 dessas peças (bancos provenientes de Viana do Castelo) foram integradas na exposição permanente do Museu, nas naves 14 e 15, as outras encontram-se em reserva.



- **Orientação da estagiária Cristina Cortes**, do CEARTE, em estágio curricular durante cerca de 3 meses (de 19 de janeiro a 24 de abril). Durante este período todos os dias lhe foram transmitidos conhecimentos e acompanhado o desenvolvimento e aplicação destes conhecimentos, acompanhamento curricular em conjunto com a orientadora da escola e produção de documentos de avaliação. Além desta estagiária, foram orientados e acompanhados também 3 voluntários, no âmbito do serviço de voluntariado do MNF.



- **Arrumação de um dos espaços de reservas e o espaço exterior sul atrás das naves 14/15.** Por falta de recursos humanos, tempo e espaço, foi-se acumulando diverso material, algum importante, outro desnecessário nestes espaços, que foram arrumados com os poucos meios disponíveis, dando-lhes um aspetto melhorado.



- No âmbito da coleção de material circulante, destaca-se a continuação do restauro da **Locomotiva CP 832**. Esta locomotiva faz parte de um conjunto de 3 locomotivas a vapor que estiveram parqueadas nos jardins da Fernave até agosto de 2016, local de onde foram movimentadas para serem restauradas e integradas na exposição permanente do Museu Nacional Ferroviário. Os trabalhos de restauro desta locomotiva tiveram início em 2021, tendo durante este ano sido tratado entre outras coisas o pavilhão da locomotiva que era uma das áreas mais complexas.

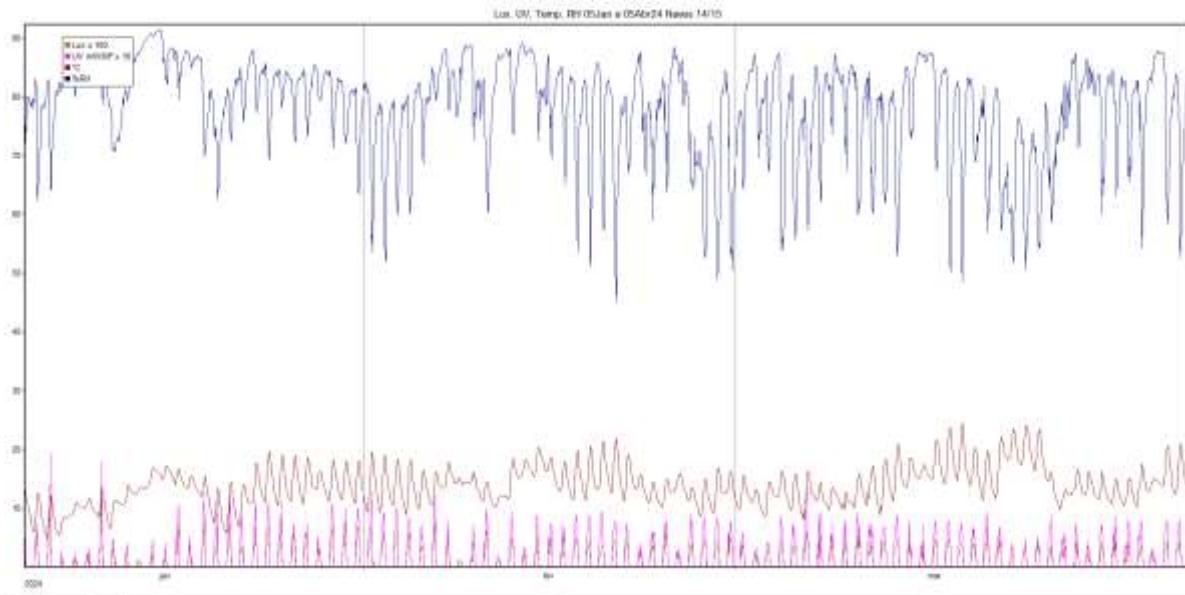


- Teve igualmente continuidade o **projeto de restauro da Automotora CP 0111**, conhecida como “Nohab”, desenvolvido em parceria com a APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro integrado no Serviço de Voluntariado do Museu, contando com a orientação técnica e científica do Museu Nacional Ferroviário. Este projeto conta com o apoio da CP-Comboios de Portugal E.P.E. Em 2021 a automotora foi movimentada para as oficinas da CP, no Entroncamento, onde continuou a ser acompanhada pelo Serviço de Conservação e Restauro do Museu, estando já na fase final da intervenção quer interior quer exterior.



- No respeitante às atividades de **conservação preventiva** da coleção, destacam-se os trabalhos de limpeza e manutenção do material circulante em exposição na Rotunda de

Locomotivas, nos Edifícios 13, 14 e 15 bem como a limpeza e manutenção de peças de menor dimensão. Para além das peças integradas na exposição permanente, as atividades de conservação preventiva e restauro aplicam-se igualmente às peças em reserva museológica. Procedeu-se também ao registo e tratamento de dados dos *dataloggers* colocados nos edifícios 14 e 20 para controlo das condições ambientais conforme estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses.





- Foram efetuadas **diversas melhorias na exposição permanente e equipamentos** disponíveis nos espaços do Museu nomeadamente, a colocação de calhas e correntes na Sala da Luz. Foi ainda executada uma caixa de luz para aplicação da tabela da “Casa das Batatas” no Armazém de Víveres e a respetiva limpeza deste espaço, para o tornar visível ao público.



- **Preparação e apoio na montagem de duas exposições** acolhidas no Museu Nacional Ferroviário: a exposição “Uma Aventura” que decorreu na Sala da Luz, e a exposição da 4ª Edição do Concurso Nacional de Desenho sobre transporte ferroviário. Nesta última, para execução dos painéis de suporte à exposição foram tratados os suportes de rede e madeira, foi feito o reaproveitamento e tratamento dos suportes utilizados nos anos anteriores. Foram executadas letras e números em latão e feita a montagem dos painéis nos locais de exposição, este ano a mesma exposição desdobrou-se em dois locais distintos, na sala de exposições temporárias Sala da Luz e na sala do Comboio Real.



- Foram efetuadas **diversas deslocações em serviço**, nomeadamente à **Pampilhosa** e à **Figueira da Foz** para transportar peças quer para integrar na coleção quer para banco de peças. Além destas foram também feitas várias deslocações à cidade da Guarda para acompanhamento do restauro da locomotiva a vapor CP 294 no âmbito do protocolo celebrado entre a FMNF e o Município da Guarda em 2021, para a cedência da locomotiva. Além do acompanhamento técnico, os técnicos do MNF também colaboraram ativamente em trabalhos como a montagem das bielas, onde foram sentidas mais dificuldades pela equipa responsável pelo restauro. Este restauro foi terminado em julho, tendo sido no dia 27 de julho transportada para o local definitivo.



- **A oficina de Conservação e Restauro foi responsável por diversas reparações e manutenções ao minicomboio**, sendo necessário também o apoio da CP durante este ano. O minicomboio é uma das grandes atrações do Museu, tendo bastante procura por visitantes de todas as faixas etárias, especialmente crianças.
- **Construção de uma escultura em tubo** com orientação do escultor João ainda no âmbito do II Simpósio de Escultura do Entroncamento.



- No âmbito da 4ª Edição do Festival Vapor, foram feitos diversos preparativos e montagens, nomeadamente a preparação e montagem de mobiliário para interior e exterior, montagens das tendas nos relvados e das barracas para street food, resolução de várias questões logísticas relacionadas com água e eletricidade, movimentação de material circulante (naves e telheiro), limpeza do telheiro, entre muitas outras, para além da participação dos vários elementos do núcleo nas atividades do evento.



- O núcleo de conservação e Restauro participou em iniciativas como o **Laboratório aberto de ciência na Conservação e restauro**, nos dias 22 e 24 de Novembro, evento onde os interessados inscritos, tiveram oportunidade de aprender um pouco sobre assuntos de conservação e restauro como as operações que antecedem uma limpeza química, neste caso de um quadro de madeira policromado proveniente da Pampilhosa e também no ciclo de **aulas abertas Turismo e Património Ferroviário**, no dia 27 de Maio, evento on-line organizado pelo IPTomar.



- Participação na **Festa de Natal do MNF** através do **Workshop Enfeites de Natal**, onde durante o dia 8 de dezembro muitas crianças elaboraram diferentes enfeites de Natal, como pintura de bolas e outros objetos relacionadas com o Natal, previamente preparados na oficina.





- **Preparação do Comboio Presidencial para as saídas** e logística para as entradas ao longo do ano, através da retirada e reintrodução do mobiliário, manobras diversas e verificação e registo do estado de conservação em relatório próprio.
- **Incorporação de 64 novas peças na coleção**, as quais resultaram de doações de particulares.
- **Incorporação de 96 peças na coleção**, ao abrigo do Protocolo de Cedência de bens, estabelecido entre a Infraestruturas de Portugal e a FMNF, em 2016.
- Continuação do **inventário museológico** da coleção residente no Entroncamento. Prevê-se manter o trabalho contínuo de inventário de toda a coleção, com a inserção e revisão de conteúdos, investigação, documentação, contextualização, atualização de ritmo constante e introdução de novos dados, resultado do trabalho de investigação contínuo e do maior conhecimento efetivo sobre as peças e da temática. Este processo de inventário informatizado prossegue através da ferramenta de gestão integrada do património “In Patrimonium”.
- O inventário museológico é um trabalho em constante desenvolvimento, quer na interpretação das peças, como na **linguagem que procura ser cada vez mais inclusiva, simples e acessível**.
- **Atualização dos registos já inseridos**, decorrente do trabalho contínuo de investigação e de documentação da coleção, sempre que sejam conhecidos novos elementos sobre as peças. A atualização desta informação é individual e individualizada, de caráter técnico ou histórico de cada peça que integra a Coleção (a sua utilização, resultados da investigação, valores de seguro, relatórios de restauro, instruções de acondicionamento, montagem, o que é produzido na Academia, entre outras informações relevantes à história de cada peça).

- **Foram produzidos 79 novos registos de inventário em software** próprio para o efeito. No decorrer deste exercício está incluído o registo de peças localizadas em vários núcleos museológicos, com destaque para os Núcleos Museológicos de Lousado e de Valença. De referir que, neste momento, existem **7.904 registos de inventário**, sendo os mesmos atualizados em permanência e disponibilizados na coleção online <https://colecao.fmnf.pt>



- **Cedência de 1 peça** a título de cedência no âmbito de exposições temporárias externas.
- **Foi firmado 1 contrato de cedência com outras entidades** (Município do Entroncamento), no âmbito da exposição temporária “Estações Ferroviárias de Portugal” que decorreu na Galeria Municipal do Entroncamento entre 16 e 28 de março. Na sequência desta cedência foi produzido conteúdo referente à peça cedida.

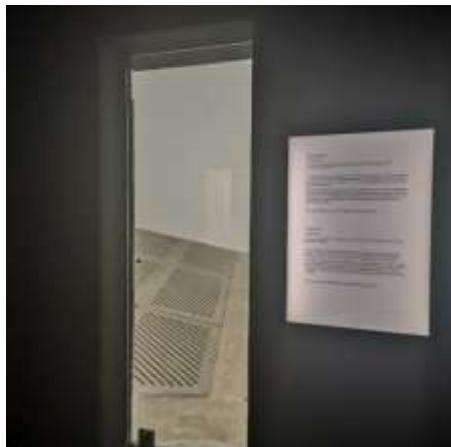


- **Utilização de 23 peças da coleção no âmbito de ações de divulgação externas:** na Feira da Educação, no Entroncamento (22 e 23 de fevereiro); na Expotrens, em Alcabideche (6 e 7 de abril); LinKEDAY da EPGE Entroncamento - Escola Profissional Gustave Eiffel Entroncamento (6 de março); na Automobilia em Aveiro (24 a 26 de maio); e na Fermodel em Carcavelos (12 e 13 outubro).



- **Foram feitas deslocações** no âmbito da gestão de coleção, a locais de armazenamento de peças, para identificação e avaliação de peças passíveis de integrar a Coleção. A destacar locais como, a estação da Figueira da Foz, a estação da Pampilhosa e estação do Entroncamento.
- **Emissão de 246 pareceres técnicos**, focando finalidades diversas, como a incorporação de bens na coleção, cedência de bens a entidades públicas e privadas no âmbito de parcerias e protocolos e intervenções de conservação e restauro. Desta análise técnica de peças resultaram diversos pedidos de incorporação a entidades fundadoras, caso da Infraestruturas de Portugal ou da CP – Comboios de Portugal, mas também de privados e outras entidades. Este trabalho é realizado com a aplicação dos instrumentos de gestão da coleção “**Normas de Conservação Preventiva do Museu Nacional Ferroviário**” e “**Política de Incorporações de Bens Culturais do Museu Nacional Ferroviário**”.
- **Inclusão de 9 novas peças na exposição permanente do Museu**, complementando várias temáticas. Para o efeito, foram produzidos conteúdos interpretativos das novas peças disponíveis, em português e inglês.
- Ainda no âmbito da Gestão da Coleção, foram **produzidos conteúdos** referentes a 9 peças da exposição permanente do Entroncamento.

- **Musealização da denominada “Casa das Batatas”, dependência do antigo “Armazém de Víveres”, integrado no projeto “O Museu antes de ser Museu”.** Para o efeito, foi produzido trabalho de investigação e conteúdo interpretativo, em português e inglês.



- **Preservação, proteção e integridade da coleção,** com a aplicação de barreiras de proteção aos bens de pequena dimensão e de maior sensibilidade que se encontram expostos, com vista ao reforço da segurança e proteção das peças, obrigação prevista pela Lei-Quadro de Museus (Lei 47/2004) que estabelece o dever de garantir a proteção e integridade dos bens. A configuração destas proteções teve em consideração a adequação de três pontos essenciais, a reversibilidade, o material e a não interferência com a leitura da peça.
- Continuação do **inventário museológico** da coleção residente nos Núcleos Museológicos de Macinhata do Vouga, Lousado, Valença e Lagos.
- O **inventário das peças residentes no Núcleo Museológico de Valença**, iniciou-se a partir da ação de salvaguarda das peças, que decorreu em 2023. A mesma situação para o núcleo museológico de Lagos.
- **Colaboração na produção de conteúdos para a “Caderneta de cromos Sobre Carris”**, um projeto que junta o Museu da Carris, o Museu Nacional Ferroviário e o Museu do Carro Elétrico.





- Continuação do **Projeto de cooperação com a CM Vouzela e Tondela | Candidatura Turismo de Portugal (Viajar no tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão)**. O projeto “Viajar no Tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão” visa a valorização do património ferroviário da região de Viseu Dão Lafões, transformando-o num produto turístico de referência a nível regional e nacional, através do desenvolvimento de um conjunto de experiências turísticas suportadas no património material e imaterial associado ao caminho de ferro existente nos municípios de Vouzela, Tondela e Oliveira de Frades, em estreita articulação com o Museu Nacional Ferroviário, um dos ativos turísticos mais relevantes na interpretação e promoção patrimonial e museológica.
- **Continuará presente nas componentes investigação e produção de conteúdos** de apoio ao desenvolvimento do projeto expositivo e na comunicação e promoção turística. Neste âmbito cabe ao Museu Nacional Ferroviário a organização de conferência nacional sobre o Turismo Ferroviário (a realizar no Museu Nacional Ferroviário em setembro de 2025).

Exposições

O Museu Nacional Ferroviário acolheu na Sala da Luz a **exposição fotográfica “A estrada de ferro Noroeste do Brasil no interior de São Paulo nos Prelúdios do Antropoceno – Imagens das Alterações Ecológicas e Humanas no início do século XX”**, até 7 de janeiro. Esta exposição teve continuidade do ano 2023 (inaugurou no dia 30 de setembro de 2023). Para esta exposição o Museu colaborou no projeto museográfico e montagem da exposição. Esta iniciativa desenvolvida por Fabio Paride e Hugo Silveira Pereira, partiu da fotografia como base para reflexão sobre o impacto da construção do caminho de ferro no Noroeste do Brasil.





O Museu acolheu até setembro de 2024 a **exposição fotográfica “Um olhar diferente”** do Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE), na sala de exposições temporárias Cotinelli Telmo. Esta exposição teve continuidade do ano 2023 (inaugurou a 18 de maio de 2023).



O Museu acolheu na Sala da Luz a exposição **“Uma Aventura”**, entre 22 de março e 28 de abril. Durante o período de exposição foram realizadas várias atividades e dinâmicas relacionadas com a exposição, com a obra e com os comboios, para diferentes públicos, sejam famílias ou públicos escolares. A exposição pretendeu incentivar a criatividade dos jovens e abordar temas relacionados com a importância da leitura. Tema e obra transversal a várias gerações e públicos. Esta iniciativa foi uma parceria entre o Município do Entroncamento e Retratos Contados, com a colaboração da Fundação Museu Nacional Ferroviário, da LeYa e da Editorial Caminho. Para esta exposição o Museu colaborou no projeto museográfico e montagem da exposição. Inaugurou ao público no dia 22 de março, com a presença das autoras dos livros “Uma Aventura”, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, para sessão de autógrafos e tertúlia sobre a obra.



O Museu juntou-se aos modelistas do **MINIMO - Encontro Nacional de Modelismo**, nos dias 1 e 2 de junho, com a exposição de 38 peças de **modelismo, maquetismo e ferromodelismo**. Algumas peças já expostas no circuito da exposição permanente e outras habitualmente em reserva museológica.



A partir de 30 de novembro, o Museu acolheu na Sala do Comboio Real e na sala de exposições temporárias Cotinelli Telmo, a **Exposição de Desenhos do 4º Concurso Nacional de Desenho sobre o Transporte Ferroviário**. Esta quarta edição do concurso, com o tema “Caminhos Cruzados”, destinou-se a estudantes do 1º e 2º Ciclos de todos os estabelecimentos de ensino de Portugal Continental, Madeira e Açores e teve por objetivo promover o transporte e o património ferroviários junto dos mais novos. Dos cerca de cento e oitenta e quatro recebidos, foram expostos os 45 trabalhos com melhor pontuação de cada Ciclo, perfazendo o total de 90 desenhos, numa viagem criativa em torno dos comboios. A Fundação Museu Nacional Ferroviário, Comboios de Portugal E.P.E. (CP), Infraestruturas de Portugal S. A. (IP), em parceria com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), uniram-se em torno deste desafio. Nesta exposição o Museu esteve ainda envolvido no projeto museográfico, renovando a forma, os materiais e a estética da exposição, e promoveu a montagem da exposição. Terá continuidade até 21 de março de 2025, dia Europeu da criatividade artística.





O Museu esteve ainda envolvido na produção, investigação e gestão de conteúdos da **exposição temporária “Linha de Porto à Póvoa e Famalicão, de 1875 a 1947”**, que decorreu de 9 de novembro a 30 de dezembro no Núcleo Museológico de Lousado. Exposição integrada no programa das Comemorações dos 168 anos da Viagem do Comboio em Portugal (1856-2024). Para enriquecimento da exposição foram utilizadas seis peças da coleção da FMNF, relacionadas com a temática abordada, habitualmente em reserva no Núcleo Museológico de Lousado.

Exposição elaborada em parceria, entre as entidades: Município de Famalicão, Rede de Museus de Famalicão e Museu Nacional Ferroviário. A par desta iniciativa aconteceu o 2º Ciclo de Conferências, com o tema “Via estreita, um património a preservar”. Esta exposição vem na sequência do ano de 2023, no qual se promoveu a exposição “A Linha de Guimarães, de Trofa a Fafe” e o 1º Ciclo de Conferências.





COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A comunicação eficaz é crucial para o sucesso de qualquer instituição, e com o Museu Nacional Ferroviário não é diferente. Através de uma comunicação clara e abrangente, o museu pode alcançar diversos objetivos, desde atrair novos visitantes até fortalecer o seu papel como centro de referência e preservação da história ferroviária em Portugal.

Presença digital

O Museu Nacional Ferroviário reconhece a importância crescente da comunicação digital. Estamos a envidar esforços para fortalecer a presença online. Este trabalho é um processo contínuo e está a ser desenvolvido através de parcerias e da utilização de plataformas digitais gratuitas.

Pumpkin

A Pumpkin é uma plataforma digital que visa simplificar a vida das famílias em Portugal, oferecendo uma variedade de recursos e informações úteis. Com um crescimento notável, a Pumpkin já conquistou meio milhão de subscritores, consolidando sua relevância no cenário familiar português. A plataforma destaca-se pela sua **Agenda**, um guia completo e diversificado de eventos e atividades para famílias de todos os tipos: grávidas, bebês, crianças e adolescentes. A Agenda é constantemente atualizada por 2 mil parceiros, cuidadosamente selecionados e recomendados por outras famílias, garantindo a qualidade e relevância das opções de lazer.

Além da Agenda, a Pumpkin oferece **conteúdos informativos e educativos** voltados para Escolas, Professores e Encarregados de Educação. Esses materiais abordam temas relevantes do universo familiar e escolar, como desenvolvimento infantil, educação, saúde e bem-estar, auxiliando pais e educadores na importante tarefa de criar e educar crianças e jovens.

The screenshot shows the official website of the Museu Nacional Ferroviário. At the top, there's a navigation bar with links for Home, About, News, Events, Activities, Services, and Contact. The main content area features a large orange banner for the 'Agenda' section, which translates to 'Agenda' in English. Below this, there's a grid of event cards, each featuring a small image, a title, and some descriptive text. To the right of the grid, there's a sidebar with sections for 'Tudo sobre a agenda' (All about the agenda) and 'Tudo sobre as atrações' (All about the attractions). At the bottom left, there's a sidebar for 'Sobre o MNF' (About the MNF) and social media links for Facebook, Instagram, and YouTube. The footer contains links for 'Sobre o MNF', 'Visitar', 'Servir', and 'Acessibilidade'.



Estrelas e Ouriços

O projeto Estrelas & Ouriços é um recurso online abrangente e confiável, criado para atender às necessidades de famílias com crianças de 0 a 12 anos, além de escolas que têm alunos nesta faixa etária. Com uma proposta clara de oferecer informações práticas e precisas, o site Estrelas & Ouriços destaca-se pela organização de conteúdo relevante.

Através de uma interface intuitiva e de fácil navegação, o site disponibiliza uma vasta gama de informações sobre eventos e atividades para crianças, incluindo: espetáculos teatrais e musicais, exposições de arte e ciência, ateliers criativos e educativos, atividades esportivas e ao ar livre, programação de museus, monumentos e bibliotecas.

O Estrelas & Ouriços consolida-se como um verdadeiro guia para famílias e escolas, facilitando o acesso à cultura, ao lazer e ao entretenimento de qualidade para crianças de todas as idades.

Com cerca de 220 mil visualizações mensais, o site Estrelas & Ouriços demonstra a sua relevância e popularidade entre o público que procura informações sobre o universo infantil.





Rik & Rok

Fundado em 1996 pela Auchan Retail Portugal, o Clube Rik&Rok é uma iniciativa que visa promover a educação e o desenvolvimento infantil de forma lúdica e divertida. O clube oferece diversas atividades e recursos para crianças, com o objetivo de complementar a sua formação e aprendizagem. Atualmente, o Clube Rik&Rok conta com aproximadamente 35.000 sócios ativos, que recebem mensalmente 18.000 newsletters com informações e novidades. Além disso, o website do clube regista cerca de 35.000 visualizações mensais, demonstrando o interesse do público com o projeto.



Facebook

O Facebook, a maior rede social do mundo ultrapassando a marca de **3 bilhões de utilizadores ativos mensais**, oferece a possibilidade de criar perfis pessoais e profissionais, permitindo a interação entre os utilizadores através de mensagens instantâneas, partilha de conteúdos e os populares "likes".

No contexto dos museus de transportes em Portugal, o Museu Nacional Ferroviário destaca-se pela sua presença ativa e relevante nesta rede social. Em 2024, o perfil do museu conta com 30.000 seguidores, um número expressivo que demonstra o seu alcance e popularidade no panorama digital.

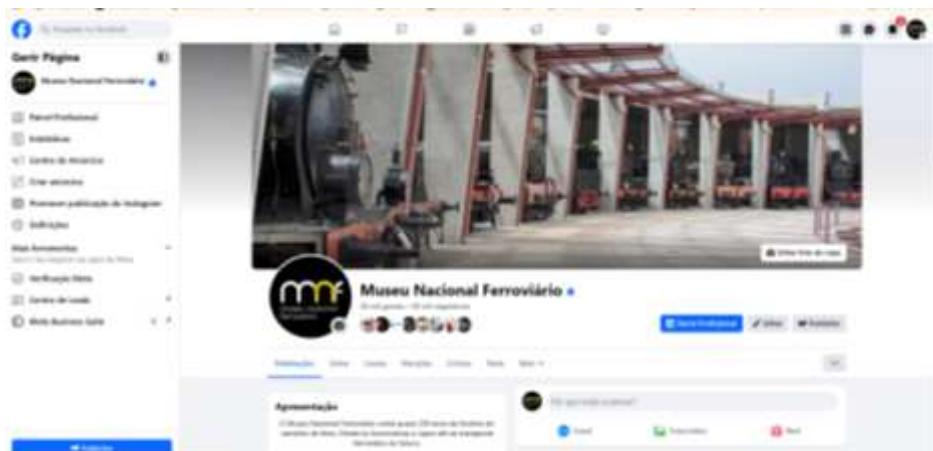
Comparativamente com outros museus de transportes em Portugal, o Museu Nacional Ferroviário mantém uma posição de destaque em termos de seguidores no Facebook:

- **Museu Nacional dos Coches:** 19.000
- **Museu do Ar:** 23.000
- **Museu da Carris:** 8.000
- **Museu da Marinha:** 1.400
- **Museu do Carro Elétrico:** 541



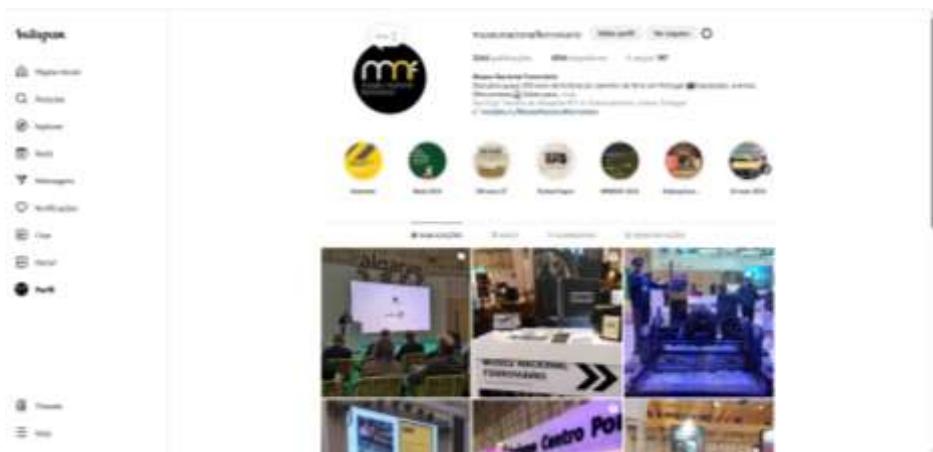
Estes números refletem o interesse do público pela história e património ferroviário, bem como o trabalho do Museu Nacional Ferroviário na divulgação e promoção da sua coleção e atividades.

Em 2024, a página do Museu Nacional Ferroviário no Facebook alcançou quase 1 milhão de visualizações de conteúdo, incluindo publicações, stories, anúncios e informações diversas. Este dado evidencia o impacto da presença online do museu e o seu potencial para alcançar um público vasto e diversificado.



Instagram

O Instagram, uma plataforma social com foco em conteúdo visual, criativo e interativo, possui mais de 2 bilhões de utilizadores ativos mensalmente. Através da aplicação móvel, os utilizadores podem partilhar fotos e vídeos curtos, além de interagir com outros perfis através de gostos, comentários e seguindo outras contas. Em 2024, o perfil do Museu no Instagram alcançou 58.000 visualizações. Este número demonstra o alcance e o impacto da presença do museu na plataforma tendo em conta a especificidade do conteúdo. Atualmente, o perfil do museu no Instagram possui um total de 4.000 seguidores, o que evidencia o interesse do público pelo conteúdo partilhado e o potencial da plataforma para fortalecer o relacionamento com o público.





TripAdvisor

O Tripadvisor, a maior plataforma de viagens do mundo, ajuda 463 milhões de viajantes todos os meses a potenciarem ao máximo cada viagem. Viajantes em todo o mundo utilizam a aplicação e o site do Tripadvisor para procurarem mais de 859 milhões de avaliações e opiniões acerca de 8,6 milhões de alojamentos, atrações, restaurantes, experiências e outros serviços relacionados com viagens em todo o mundo.

Considerando o desempenho desta plataforma, a presença do Museu Nacional Ferroviário assume elevada relevância, funcionando a mesma como um recurso comunicacional muito importante para a divulgação do Museu, bem como para a criação da motivação de visita.

O Museu Nacional Ferroviário já foi distinguido pelo Tripadvisor em **2017 com o Certificado de Excelência** e, mais recentemente, em **2020, 2021, 2023 e 2024 com o Travelers' Choice Award: Best of the Best.**

O Museu Nacional Ferroviário conta com um **total de 324 avaliações com uma classificação média de 5 estrelas (a classificação varia entre 1 estrela e 5 estrelas).**



YouTube

O YouTube é uma plataforma de partilha de vídeos online, onde os utilizadores podem criar, assistir e partilhar conteúdo audiovisual. Fundado em 2005, o YouTube tornou-se a maior plataforma de vídeos do mundo, com bilhões de usuários ativos e milhões de horas de vídeos assistidos diariamente.

Um canal no YouTube ajuda na divulgação da marca, melhora o relacionamento com o visitante, informa, permite captar a atenção do público e transmitir mensagens de forma eficaz.

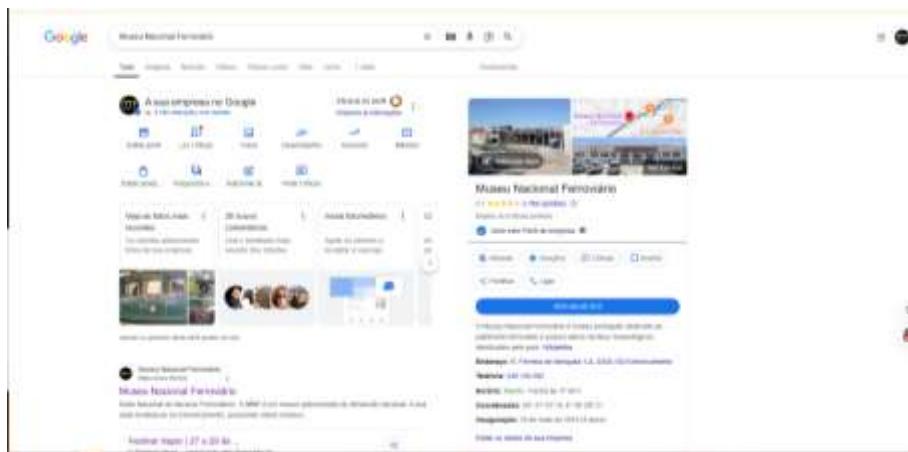
O perfil do Museu Nacional Ferroviário conta com **585 subscritores**, com **um total de 20 000 visualizações**, a que corresponderam mais de 540 horas de visualização, tendo resultado um **acréscimo de 160 subscritores**.





Google Business

O Google Business é uma ferramenta gratuita e poderosa que permite que empresas como o Museu Nacional Ferroviário aumentem sua visibilidade online. Ao criar um perfil no Google Business, o museu garante que sua presença seja exibida tanto nos resultados de pesquisa do Google quanto no Google Maps, facilitando que visitantes encontrem informações relevantes sobre o local. Uma das funcionalidades mais valiosas do Google Business são as avaliações deixadas por visitantes. Essas opiniões oferecem um feedback importante para o museu e influenciam a decisão de futuros visitantes. O Museu Nacional Ferroviário tem se destacado nesse aspecto, com um total de 2719 avaliações e uma classificação média de 4,7 (a classificação varia entre 1 e 5 estrelas). Essa pontuação reflete a satisfação dos visitantes com a experiência oferecida pelo museu.





ECultura

Dar a conhecer o país em todas as suas potencialidades e dimensões através da divulgação da sua oferta cultural tem sido o objetivo do Centro Nacional de Cultura (CNC) que, em janeiro de 2004, colocou online o e-Cultura em www.e-Cultura.pt. A diversidade dos conteúdos disponibilizados é grande. Do informativo ao lúdico, os visitantes do e-Cultura poderão encontrar as seguintes rubricas: Destaques; Notícias; Agenda Cultural; Promotores; Roteiros Culturais; Serviços Culturais; Banco de Imagens; Jogos CiberCultura; Blogue; Publicações e Obras de Referência da Cultura Portuguesa. Estando nos seus objetivos a defesa, o estudo e salvaguarda do património cultural e histórico, o CNC lançou o módulo e-Património em 2007, com os seguintes temas: Património; Centros Históricos; Núcleos Arqueológicos; Núcleos de Interesse Patrimonial; e-Teatros; Áreas Ambientais; Museus e Personalidades. O [e-Cultura.pt](http://www.e-Cultura.pt) criou uma nova dinâmica de comunicação no mundo web, fez aumentar o consumo cultural, oferecendo uma dimensão pedagógica e lúdica da cultura que a torna atrativa a novos públicos. Facilita e reforça o carácter público da informação sobre as diferentes iniciativas culturais promovidas por cada um dos promotores, potenciando desta forma a sua visibilidade junto do público em geral.





Guia da Cidade

Desde 2003 que o Guia da Cidade promove Portugal e de forma totalmente independente.

oGuia é a marca que engloba o Guia da Cidade e promove diariamente Portugal nas suas vertentes do Turismo, Lazer, Informação e Empresas.

O Guia da Cidade foi criado em 2003 posicionando-se como um Serviço de Multiconteúdos que permite ter acesso rápido e fácil às respostas que procura. O Guia da Cidade coloca ao seu inteiro dispor todos os seus conteúdos de forma livre e gratuita. Ao entrar neste Portal beneficiará de informação fidedigna, útil, exata e específica.

O Guia da Cidade é visitado por mais de 6 milhões de pessoas nacionais e estrangeiros.



Férias em Portugal

O **Férias em Portugal** é uma organização de agências de turismo portuguesas cujos objetivos são: divulgar **Portugal**, a sua **cultura** e **património** e promover um **turismo sustentável**.

Este portal de promoção turística, tem como missão informar sobre os melhores destinos de férias em Portugal, a par da divulgação dos produtos turísticos disponíveis a nível nacional.





Lifecooler

O Lifecooler é um dos portais de Turismo e Lazer mais visitados em Portugal, com 1 milhão de visualizações mensais. Visa a promoção dos recursos turísticos nacionais, mantém uma base de dados em constante atualização de hotéis, restaurantes e atividades em Portugal. Onde ficar, onde comer e o que fazer: tudo o que precisa para aproveitar o melhor de cada região do país, do alojamento à gastronomia, do património à natureza, da animação às compras.

Acompanha ainda a atualidade turística, cultural e de lazer, com notícias diárias da boa vida e uma atenção especial às novidades. Fundado em 2001, o Lifecooler conquistou não só o reconhecimento do público como marca de lazer em Portugal, como também a validação do Turismo de Portugal e da Deloitte com a atribuição do Prémio Nacional de Turismo.





Visitportugal

O Visitportugal é o portal oficial de turismo de Portugal, criado para promover o país como um destino turístico de excelência. Gerido pelo Turismo de Portugal, I.P., este portal é uma ferramenta essencial para quem deseja planear uma viagem a Portugal, seja ela de lazer, negócios ou para explorar a rica cultura e história do país. Este portal oferece uma vasta gama de informações e recursos para ajudar os visitantes a descobrir o melhor de Portugal. A informação está organizada em diversas secções, que abrangem desde informações gerais sobre o país até sugestões de roteiros, atividades e eventos.



Visitlisboa

Visit Lisboa é um site de turismo promovido pela Associação Turismo de Lisboa. Foi constituída em 1997 e tem como principais objetivos: o desenvolvimento turístico sustentado da sua área de intervenção, bem como informar e apoiar os turistas que visitam Portugal. Este portal foi cuidadosamente elaborado para fornecer aos visitantes uma experiência completa e enriquecedora.





Visit Center of Portugal

Center of Portugal é um site promovido pela ARPT Centro de Portugal, que é uma associação sem fins lucrativos, com associados dos sectores público e privado, responsável pela promoção da região Centro de Portugal nos mercados externos. Organiza visitas de imprensa e operadores turísticos na região, promovendo os destinos turísticos da costa ao interior, de Aveiro a Óbidos.

Publicidade em publicações

Ciente da importância da publicidade como meio impulsionador de uma marca, produto ou serviço dando-lhe visibilidade o Museu Nacional Ferroviário tem vindo a promover o espaço e serviços nos seguintes meios de comunicação:

- Guia da Associação Turismo de Lisboa – “Follow Me Lisboa”, revista mensal com distribuição gratuita nos postos “Ask Me” e entre os associados do Turismo de Lisboa, com uma tiragem de 50.000 exemplares.
- Bastão Piloto é uma revista produzida pela APAC, associação sem fins lucrativos, que visa a promoção do interesse por todos os transportes que circulem sobre carris, tentando reunir todos aqueles que se interessam pelos Caminhos de Ferro.

Referências na comunicação social

O Museu Nacional Ferroviário foi referido em diversas publicações nacionais e estrangeiras, tendo sido produzidos e remetidos **13 (treze) comunicados de imprensa** durante o ano de 2024.

Através da monitorização de vários meios de comunicação social, nomeadamente jornais, revistas, sites, blogs, jornais digitais, rádio e televisão, foram apuradas 489 presenças na comunicação social.

Destacamos a presença do Museu Nacional Ferroviário no jornal Público, na revista Evasões, na rádio Antena 3, na Comunidade Cultura e Arte e Rimas e Batidas. Salientamos ainda a relevância do Festival Vapor, para o destaque do Museu Nacional Ferroviário na comunicação social.



PROGRAMAÇÃO

A programação do MNF assumiu um cariz anual com eventos internos e externos a marcarem a categoria, tendo em consideração uma estratégia contínua de promoção e divulgação do Museu e do património ferroviário, na captação de diversos públicos através de diversas iniciativas inovadoras e de qualidade.

Destacam-se diversos **eventos organizados pelo Museu Nacional Ferroviário ou em parceria com outras entidades:**

À Descoberta do Turismo Industrial – “O Museu antes de ser Museu” | março.2024

Tendo como organizador o **Grupo Dinamizador do Turismo Industrial**, são propostas pelas entidades pertencentes à Rede de Turismo Industrial, visitas ou outras ações que contem a evolução da industria nacional e o que esses espaços ainda têm para oferecer.

O Museu Nacional Ferroviário, como integrante da rede, propôs aos visitantes interessados quatro visitas aos espaços do museu que integram a visita “O Museu antes de ser Museu”.





9.º Aniversário do Museu, Dia Internacional dos Museus | 18.05.2024

A celebração do Dia Internacional dos Museus realiza-se desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. A cada ano, esta data comemorativa evoca um tema diferente procurando promover a reflexão sobre questões relevantes para os museus e para a sociedade, sendo o mote de 2024 “Museus, Educação e Investigação”

Enquadramento o tema do Dia Internacional dos Museus de 2024 com o nono aniversário do Museu Nacional Ferroviário teve destaque na nossa programação especial, o Concerto Inclúsica. O projeto Inclúsica, promovido e dinamizado pelo Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, é um projeto pedagógico, onde todos os alunos podem aprender a tocar guitarra e outros instrumentos, de forma simples, mas aprendem principalmente a conviver com a diferença. Ainda em continuidade ao tema do Dia Internacional dos Museus, apresentou-se a caderneta de cromos “Sobre Carris”, uma iniciativa tripartida entre o Museu Nacional Ferroviário, o Museu do Carro Eléctrico no Porto e o Museu da Carris em Lisboa. Esta caderneta passou nesse dia a estar à venda nos canais de venda física e online dos três museus e mostra os veículos mais emblemáticos dos mesmos.

Na parte mais didática, tivemos duas visitas que esgotaram as inscrições, nomeadamente a “Visita aos Bairros Ferroviários” e a visita “Os Ferroviários”, e a B de Brincar veio dinamizar jogos de tabuleiro com a temática da ferrovia.

Fechámos as comemorações com o concerto Lisboa Coro Rock, com um tipo de repertório específico e pouco comum do mundo coral em Portugal – Pop e Rock.

Outras atividades assinalaram a data, como o habitual e concorrido Minicomboio e o Simulador de Condução Ferroviária GDI 2600.



Portugal Railway Summit – 6.ª Edição | 21 e 22.05.2024

O Portugal Railway Summit, evento organizado anualmente pela PFP – Associação da Plataforma Ferroviária Portuguesa, Cluster da Ferrovia, teve a sua sexta edição nos dias 21 e 22 de maio de 2024, nas Antigas Oficinas do Vapor do Museu Nacional Ferroviário.

Nos dois dias de cimeira assinalou-se a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, a realização de 30 sessões conduzidas por líderes e especialistas da indústria, várias reuniões de negócios e muitas colaborações promissoras entre os principais players da ferrovia nacional.



**MINIMO, Dia Mundial da Criança | 3.ª Edição 01.06.2024 e 02.06.2024**

Evento em parceria com a associação de modelismo ferroviário Fermodel e que contou com a participação de Clubes, Associações, Praticantes, Lojas, Curiosos e Amantes do Modelismo Ferroviário, de norte a sul do país.

O encontro reuniu mais de meia centena de amantes e aficionados do modelismo ferroviário, mais de 150 metros de módulos, representando estações, apeadeiros, cidades, paisagens reais e outras, fruto da imaginação dos próprios modelistas. Para além dos amantes do modelismo, o evento é dedicado às Famílias.

Existiram várias oficinas e passatempos, procurando que os mais jovens pudessem ter um dia diferente e celebrar o Dia Mundial de Criança, data que se comemora anualmente a 1 de junho.



**Iberian Business Rail | 12.06.2024**

O Museu Nacional Ferroviário, em parceria com o Município do Entroncamento, recebeu mais um Iberian Business Rail, contando desta vez o grupo com cerca de 15 participantes. Usando o comboio como elo comum para reunir pessoas e organizações com oportunidades de negócios e novas experiências, cada roteiro BusinessRail é exclusivo, permitindo que todos os participantes visitem novos locais e explorem novas experiências que promovem não só o crescimento pessoal, mas também novas oportunidades de negócio.

O Business Rail Ibérico tem como organizadores a Organização de Jovens Empresários da União Europeia, o Centro Internacional de Cultura e a Federação Sino-PLPE e como Coorganizadores a Associação de Jovens Empresários Portugal-China e o Centre Euro-África.

Para além de uma visita guiada ao Museu, houve ainda oportunidade para um almoço de confraternização com vista ao estreitamento e fortalecimento de ligações institucionais entre os vários participantes.





Caminhada pela mobilidade | 20.09.2024

O Museu Nacional Ferroviário celebrou a 20 de Setembro, a Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de Setembro de 2024) que teve como mote “Espaço Público Partilhado” com a realização de uma caminhada cultural pelas ruas da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima dinamizada pela Universidade Sénior do Entroncamento e que terminou com uma visita orientada no Museu Nacional Ferroviário.

A Semana da Mobilidade é uma iniciativa anual promovida pela Comissão Europeia, que tem como objetivo sensibilizar a população sobre a importância da mobilidade sustentável e estimular comportamentos mais conscientes no uso dos transportes.



Festival Vapor | 27.09.2024 a 29.09.2024

A quarta edição do Festival Vapor, edição conjunta do Museu Nacional Ferroviário e do Município do Entroncamento, teve como base o histórico do festival, desenhando a estrutura programática e comunicacional do mesmo, em torno do tema “Fantasiar o futuro”.

Reforçando o campo cultural do Vapor e a sinergia deste com a comunidade, deu-se continuidade às atividades das edições anteriores de base “steampunk” como a “fábrica de autómatos”, os “jogos de tabuleiro”, o photo booth “SteamSnap”, os “Duelos de Chá”, jogos tradicionais adaptados à temática do Festival, a oficina “Upcycling the Wheel” pela Cogworks, o espetáculo “Le Cabaret Rock – the best of Custom Circus” pelos Nirvana Studios.

Foi lançado um programa musical que foi do rock ao folk e ao punk de fusão com o objetivo de manter os públicos de outras edições e abrir o festival a novos públicos. Atuaram os Linda Martini, os Conferência Inferno, os Moonshiners, os Scúru Fitchádu e Ana Lua Caiano.

Houve sessão de cinema com a extensão do Festival Planos, e programa dedicado à literatura com a Feira do Livro, pela Editorial Divergência, com mostra dedicada à fantasia, ao horror e à ficção científica. Na literatura, com a parceria do Fórum Fantástico, tivemos a presença de João Morales para dinamizar um Laboratório de Escrita e uma sessão de leitura denominada “Tales from Near

Days", acompanhado por Maria do Mar. Houve ainda Oficinas de Escrita e de Desenho, nas escolas do concelho.

A sessão de teatro, a par com o oficina de escrita, foi dedicada ao público escolar, tendo as "Histórias do Bestiário" do Bestiário Tradicional Português animado ou aterrizado o público com as histórias "Curo-vos de todos os males" e "O Segredo da Ti Miséria".

O envolvimento da comunidade foi dinamizado pela Ondamarela que apresentou uma performance musical com cerca de 30 participantes, e pelo Es-Passo de Dança com o espetáculo Steamtopia. O CERE - Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento, deu as boas-vindas ao público do festival com uma performance artística executada por alguns dos seus utentes.

Acrescentam-se ainda às atividades já mencionadas, a feira de artesanato, o modelismo tripulado, e a área de restauração, que contribuíram para o acolhimento inclusivo e acessível de festivaleiros nacionais e internacionais.



Aniversário do Caminho de Ferro em Portugal | 26 e 27.10.2024

Nos dias 28 e 29 de outubro o Museu Nacional Ferroviário celebrou os 168 anos da inauguração do Caminho de Ferro em Portugal com as habituais "Visita aos Bairros Ferroviários" e "A Bordo" e a exclusiva "Visita ao Comboio Real". O museu esteve com entrada gratuita nestes dois dias de celebrações para que todos pudessem ter acesso ao património ferroviário nacional.





4ª Edição do Concurso nacional de desenho sobre transporte ferroviário. Cerimónia de Entrega de Prémios | 30.11.2024

Uma iniciativa em parceria com a CP- Comboios de Portugal, a IP- Infraestruturas de Portugal e a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, que teve inicio em 2021 e já vai na quarta edição.

Este concurso tem por objetivo divulgar e promover o transporte ferroviário, sensibilizando o público mais jovem para a evolução ferroviária na história, bem como para a importância do aumento do uso do transporte ferroviário de pessoas e mercadorias, estimulando a criatividade e galardoando aqueles que melhor qualidade artística apresentarem.





Natal no Museu Nacional Ferroviário | 07 e 08.12.2024

De temática natalícia, aconchegante e familiar, preparamos duas oficinas destinadas às famílias com crianças: decoração de bolachas com motivos natalícios e decoração de enfeites de Natal com recurso a vários materiais. Também esteve contemplada uma sessão de jogos de tabuleiro com inspiração ferroviária para várias idades e para todos os gostos, uma atividade cheia de experiências divertidas e construtivas, para mais tarde recordar. Para animar ainda mais o fim de semana, tivemos a peça de teatro “Era uma vez...O Anjo sem asas e um Carvalho Guardião na floresta dos duendes Zadis”, um espetáculo que aborda e promove os temas da tolerância e respeito entre todos de forma lúdica. Também atuaram os “Duendes em Ação”, que, num espetáculo itinerante, espalharam magia e alegria pelo recinto com atividades de dinamização de vários jogos individuais ou em equipa, graçolas e distribuição de chocolates pelos nossos visitantes. Houve ainda lugar para as habituais visitas “A Bordo”, o Minicomboio e o Simulador de Condução Ferroviária.





EVENTOS EXTERNOS E RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Dando continuidade aos anos anteriores, 2024 foi um ano de alguns eventos externos quer de parceiros, quer de novas entidades, os quais são elencados infra:

- 04.01.2024 – Produção documentário “A Espia II” pela UKBAR.
- 01.02.2024 – Produção série “Sempre”, co-produção RTP/Coyote Vadio Produtora;
- 07.03.2024 – Comemorações 18º aniversário do Regimento de Manutenção Militar do Entroncamento;
- 19.04.2024 – Reunião Direcção Comercial CP;
- 22.04.2024 – Reunião Geral da Direção de Asset Management da Infraestruturas de Portugal;
- 24.04.2024 – 50 anos a cantar Liberdade, Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;
- 04.05.2024 - 30º Aniversário do Núcleo Sportinguista do Entroncamento
- 21.05.2024 e 22.05.2024 – 6.ª Edição Portugal Railway Summit, Plataforma Ferroviário Nacional;
- 04.06.2024 – Aniversário IP
- 12.06.2024 – Iberian Bussines Rail, com visita guiada ao MNF e almoço para os participantes nas Carruagens-Restaurante;
- 15.06.2024 – Bootcamp Empreendedorismo, Associação de Pais da Escola Secundária do Entroncamento;
- 15.07.2024 – Fernave – início do curso FIOPMAN;
- 04.09.2024 – Abertura do Ano Lectivo – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;
- 29.09.2024 – Grande Prémio de Atletismo MNF, organização CLAC Entroncamento;
- 04.10.2024 – Also Summit, evento pela empresa Desafio Global;
- 16.11.2024 – “La vie en swing”, Ciclo de Jazz, Município do Entroncamento;
- 23.11.2024 – Comboio Vintage do Tejo, CP/Museu Nacional Ferroviário;
- 24.11.2024 – Dia Aberto Cidade do Entroncamento, Município do Entroncamento;
- 29.11.2024 – Dia das Cidades Educadoras, com a participação de Pedro Dionísio, Município do Entroncamento;
- 30.11.2024 - Comboio Vintage do Tejo, CP/Museu Nacional Ferroviário;



30.11.2024 - Cerimónia de Entrega de Prémios da 4.ª edição do Concurso de Desenho, Museu Nacional Ferroviário, IP, CP e DGest;

PARTICIPAÇÃO DO MUSEU EM EVENTOS EXTERNOS

A participação em eventos de variadas tipologias e modelos diferentes, como feiras, palestras, workshops, simpósios, congressos ou exposições, entre outros, permitem divulgar o Museu e oportunidades de crescimento tanto para as equipas como para a instituição, networking com outros profissionais, bem como oportunidades de encontrar outras soluções que podem ajudar a organização no desenvolvimento da sua própria programação, divulgação e promoção.

No decorrer do ano 2024, o Museu Nacional Ferroviário participou nos seguintes eventos:

- III Feira da Educação, Formação e Empregabilidade organizada pela Divisão da Educação da Câmara Municipal do Entroncamento | 21 e 23 de fevereiro de 2024



- Linkday, Escola Profissional Gustave Eiffel | 6 de março de 2024



- Expotrens Alcabideche, organização N- Club | 6 e 7 de abril 2024



- Automobilia, Parque de Exposições de Aveiro, organização do Clube Aveirense de Automóveis Antigos (C.A.A.A.) | 24 a 26 de maio de 2024



- Fermodel 2024, Carcavelos | 12 e 13 de outubro de 2024





PROTOCOLOS E PARCERIAS

À Fundação Museu Nacional Ferroviário cumpre concretizar parcerias com instituições e agentes da cultura, educação e setor social, no sentido de valorizar e afirmar o Património Ferroviário e o Museu Nacional Ferroviário no plano nacional e internacional.

Neste sentido, procura estabelecer parcerias locais, regionais e nacionais que materializem esses desígnios, tendo sido firmados no decorrer do ano 2024 as seguintes parcerias/protocolos:

- **Acordo de cooperação entre a CP- Comboios de Portugal, o Município de Castelo Branco e a FMNF – Comboio Vintage do tejo**

O Protocolo pressupõe a realização de viagens ida-e-volta pela Linha do Norte e Linha da Beira Baixa a bordo das carruagens Schindler com as suas janelas panorâmicas que permitem tirar proveito das paisagens da lezíria Ribatejana e do percurso ribeirinho ao longo do Rio Tejo.

A FMNF acolherá os passageiros do Comboio Vintage do Tejo, efetuando visitas aos Bairros Ferroviários (Bairro do Boneco, Bairro Vila Verde e Bairro Camões) e ao Museu.

- **Protocolo de parceria entre a FMNF e a CP - Comboio Presidencial**

O protocolo tem como objetivo a utilização do Comboio Presidencial pela CP, na realização de viagens no percurso de Porto São Bento – Pocinho – Porto São Bento.

- **Protocolo de colaboração entre o Turismo de Portugal e a FMNF – Programa FORMAÇÃO + PRÓXIMA**

O Programa Formação + Próxima, tem como objetivos:

- a) Capacitar, massivamente, os colaboradores do setor do turismo – formação de empresários, gestores, quadros intermédios e operacionais – em regime presencial e a distância, em processos de *upskilling* e *reskilling* que contribuam para acrescentar valor ao tecido empresarial local e aos respetivos territórios e, ainda, com conteúdos adaptados às necessidades de futuro do setor, ao longo de todo o território nacional e adaptada à diversidade das empresas de turismo;
- b) Desenvolver um Programa de Formação que seja + Próximo das Pessoas e + Próximo das necessidades dos Territórios, com vista à sua capacitação na “Arte da Hospitalidade”, através do desenvolvimento de conteúdos formativos nas áreas das *soft* e *hard skills* que sejam identificadas necessárias.

- **Acordo de parceria entre a FMNF, Companhia Carris de Ferro de Lisboa e STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto**

O presente acordo tem como objetivo:

- a) Conceder aos seus visitantes, quando os mesmos se apresentem como portadores de um ingresso já pago do outro outorgante (com validade por um período de 6 meses) um desconto de 50% sobre o valor de ingresso constantes na tabela em vigor;
- b) Conceder condições especiais/descontos para os colaboradores dos outorgantes;
- c) Disponibilizar entradas gratuita para os funcionários afetos ao desempenho de funções num dos três museus dos outorgantes;
- d) Conceder descontos especiais entre os colaboradores das três outorgantes, mediante condições a definir pelas direções dos museus.



PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Receber um prémio e/ou distinção confere mais credibilidade e reconhecimento à organização, para além de influenciar a confiança por parte do visitante.

Dar visibilidade à marca ou atestar a qualidade de produtos, serviços e processos não são as únicas razões pelas quais as instituições participam em candidaturas a certificações ou prémios. Troféus e selos atraem, motivam, materializam conquistas e oferecem a possibilidade de escalar melhorias estabelecidas como metas. Para as organizações que recebem prémios e, ou distinções, estas simbolizam esforço, sucesso e progresso. No decorrer do ano 2024 o Museu Nacional Ferroviário foi distinguido com os seguintes prémios:

- **Menção Especial – Plano de Sustentabilidade, Associação Portuguesa de Museologia (APOM).**



- **Travellers' Choice Awards, Tripadvisor**



Museu Nacional Ferroviário



Reviews from millions of Tripadvisor travellers
place this winner in the top 10% worldwide.



ESTÁGIOS CURRICULARES

Compreendendo que os estágios curriculares são um importante componente no processo de formação académica e profissional, no qual o aluno prepara a inserção no mercado de trabalho mediante a participação em situações reais de trabalho permitindo ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos em formação. O Museu Nacional Ferroviário tem vindo a acolher vários estágios curriculares fruto de protocolos assinados com instituições de ensino regular e/ou especial, ou através de pedidos individuais de alunos.

Na perspetiva da entidade acolhedora, esta experiência pode tornar-se num ótimo contributo para a instituição em diversas vertentes, como a melhoria de resultados ou a partilha de novas ideias.

Foram integrados no ano transato em formação em contexto de trabalho (FCT), três formandos oriundos de cursos de ensino profissional, um formando do ensino superior e uma formanda do Curso de Especialização Tecnológica do CEARTE.

Do **Agrupamento de Escolas do Sardoal, Curso Profissional de Turismo (Nível 4)**, recebemos três formandos, que realizaram o estágio do 1.º ano do curso, com duração individual de 70 horas, sendo os mesmos integrados na Unidade de Atendimento do Núcleo do Serviço ao Cliente, realizando tarefas de acolhimento ao visitante. Todos os formandos tiveram contacto direto com as tarefas diárias do Museu permitindo o desenvolvimento do espírito crítico, de iniciativa, do sentido de responsabilidade, do saber-estar em situação profissional, dando-se oportunidade aos mesmos para aplicação dos conteúdos adquiridos em formação.

O aluno oriundo da **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes**, realizou um estágio com a duração de 720 horas para finalizar a licenciatura em Cinema Documental. Neste período o estudante desenvolveu atividades de formação em contexto de trabalho. Foi proporcionada uma experiência de aprendizagem em ambiente empresarial ou institucional, incutindo a importância do cumprimento de tarefas, prazos e horários e a necessidade de planejar, compreender e relatar as atividades desenvolvidas.

A aluna do **CEARTE** realizou um estágio curricular com a duração de 500 horas (19 de janeiro a 24 de abril). Durante este período procedeu ao tratamento de várias peças de madeira, aprendendo as várias fases de uma intervenção, incluindo o registo documental e fotográfico.



Loja do Museu Nacional Ferroviário

Aberta ao público desde 2015, a loja do MNF, funciona como uma extensão da visita, podendo os visitantes levar, após a sua visita, pequenas recordações com a temática ferroviária, contando atualmente com mais de 350 artigos diferentes e 20 fornecedores.

Em 2021, dando resposta aos pedidos dos visitantes e em continuidade à sua experiência de visita, foram criadas diversas peças de merchandising representativas da coleção do Museu Nacional Ferroviário, a que, mediante o sucesso inicial, se vão acrescentando mais artigos.

Em 2024, materializando a exposição “Uma Aventura”, foram colocados à venda durante o período da mesma, todos os livros editados até à altura da coleção, num total de 67. O destaque de vendas foi “Uma Aventura no Comboio”.

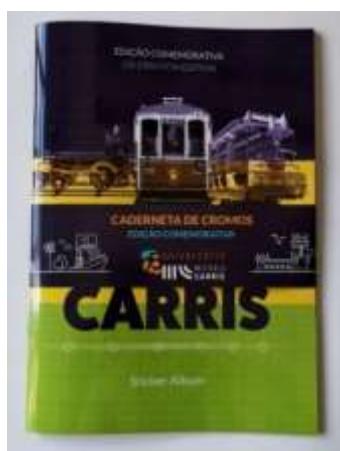
Outro destaque foi a caderneta de cromos “Sobre Carris” e os respetivos cromos, edição tripartida entre o Museu do Carro Eléctrico, o Museu da Carris e o Museu Nacional Ferroviário e que teve o seu inicio de vendas no Dia Internacional dos Museus.

As novidades de merchandising foram centradas no Festival Vapor com produção de leque, ioiô e respetivo copo em materiais sustentáveis.

Em relação aos artigos já existentes houve a necessidade de efetuar reposições em todos os artigos já existentes, salientando-se o íman da rotunda com 683 unidades vendidas e a t-shirt de adulto com o esquema da locomotiva 070.

A loja online do MNF, disponível ao público a partir de dezembro de 2021, teve no ano de 2024, 96 encomendas, sendo a maior parte para território nacional e espanhol. Os nossos clientes online tiveram como preferência a nossa caderneta de cromos, as nossas peças de merchandising, assim como as peças de merchandising da CP.

Objetiva-se dar continuidade à comercialização de novos artigos em 2025.





VISITAS

O ano de 2024 trouxe ao MNF **39001 visitantes** o que se traduz num **aumento de 10,42%** face ao número apresentado em 2023 (34936 visitantes). Neste total destaca-se os grupos seniores em visita livre com 10,72% (4182 visitantes), os grupos escolares em visita livre e orientada com 13,86% do número total de pequenos visitantes, e com maior representatividade encontram-se os visitantes na faixa etária 18-64 anos com um total de 21,37%, correspondendo a 8335 visitantes.

Houve um ligeiro aumento no número total de estrangeiros face a 2023, sendo que em 2024 estes totalizaram 838 visitantes correspondendo a uma percentagem modesta de 2,14% do número total de visitantes.

No global dos visitantes estrangeiros, termos os visitantes ingleses com 15,75%, em segundo lugar os visitantes alemães com 13,84% e os turistas espanhóis em terceiro lugar com 12,52%. Para além dos mencionados, recebemos visitantes de França, Holanda, Polónia, EUA, Itália, Filipinas, Austrália, Canadá, Bélgica, Suíça, Ucrânia, Escócia, Áustria, Japão, Chéquia, Suécia, Tunísia, Brasil, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Rússia, Irlanda, Bielorrússia, China, Israel, Taiwan, Estónia, Hungria, Argentina, Cazaquistão, Letónia, México, Turquia, Índia, Nova Zelândia, Roménia, África do Sul, Letónia e Lituânia, num total de 43 nacionalidades e dos cinco continentes.

Aos números registados no Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, acrescem as visitas nos Núcleos Museológicos abertos ao público – Arco de Baúlhe, Bragança, Lousado, Chaves e Macinhata do Vouga. O Museu no Entroncamento e os Núcleos apresentaram um total de 75.760 visitas, um aumento de 13,55 % face ao ano anterior.



SERVIÇO DE VOLUNTARIADO

Criado em maio de 2016, o Serviço de Voluntariado no Museu Nacional Ferroviário tem vindo a consolidar-se e a desenvolver a experiência no acolhimento e envolvimento de Amigos que, de forma voluntária e solidária, têm partilhado o seu conhecimento e experiência com o Museu. Deste modo, temos vindo a dar resposta aos anseios e manifestações de interesse da sociedade civil que, revendo-se no Museu, se disponibiliza para ajudar na causa da promoção do património histórico ligado ao caminho de ferro.

Em 2024, este serviço acrescentou mais uma voluntária aos quinze voluntários do ano anterior, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Apoio ao Restauro e Conservação do Acervo Museológico – 12 voluntários
- Apoio ao Inventário Museológico – 1 voluntário
- Apoio ao acolhimento do público e acompanhamento de visitas – 4 voluntários.

Integrado no Serviço de Voluntariado, **continua ativo o projeto de restauro da Automotora Nohab 0111 num projeto proposto e gerido pela APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro**. Este projeto conta com a participação de 8 voluntários sendo o acompanhamento técnico e científico da responsabilidade da Fundação. Trata-se de um projeto pioneiro, que conta com o apoio da CP- Comboios de Portugal.

No Festival Vapor de 2024, houve também lugar ao serviço de voluntariado, com a chamada à participação para os três dias de festival e direcionado para as áreas de acompanhamento do público ou para a produção do evento. Responderam à chamada 15 voluntários, acabando apenas por ficar quatro voluntárias, tendo as mesmas sido direcionadas de acordo com a sua preferência.



INFRAESTRUTURAS E SEGURANÇA

Em meados do ano de 2024, a FMNF deixou de contar nos seus quadros com um trabalhador com competências eminentemente técnicas (arquitetura, no caso) - tendo-se revelado difícil a sua substituição por outro trabalhador com competências semelhantes. Em consequência, uma parte significativa dos objetivos previstos no Plano de Atividades e Orçamento tiveram que ser adiados ou ajustados na sua concretização.

Apesar deste constrangimento, a FMNF não deixou de prosseguir as vertentes necessárias e possíveis no que respeita às questões da manutenção e valorização das infraestruturas e da segurança do Museu Nacional Ferroviário, quer quanto aos nossos visitantes, quer quanto aos nossos trabalhadores. De sublinhar a prossecução e o desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade, aprovado e apresentado publicamente em 2023 – o qual veio a merecer o prémio especial da APOM, Associação Portuguesa de Museologia, tendo também obtido o certificado Biosphere, da Plataforma Sustainable Lifestyle.

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, a Fundação mantém-se empenhada na consolidação, diversificação e melhoria dos serviços prestados, sempre orientada pela sua vocação e pelo cumprimento da sua Missão.

Relativamente aos Núcleos Museológicos, o apoio e o financiamento das autarquias onde estão localizados tem sido determinante, quer no que respeita a projetos de investimento, quer na sua exploração.

Entre outras ações levadas a efeito em 2024 nestas matérias, destacam-se:

- **Obras de beneficiação da denominada “Casa das Batatas”** – foi feita a musealização da antiga Casa das Batatas do antigo Armazém de víveres, a ser integrado no projeto “O Museu antes de ser Museu”.
- **Reservas Museológicas** - Iniciou-se o processo de reorganização e melhoria das condições dos espaços destinados às reservas museológicas.
- **Bairro do Boneco** - Na sequência da reabilitação do Bairro do Boneco pela Câmara Municipal do Entroncamento, da preparação de um relevante espaço deste Bairro especificamente para a instalação do Centro de Documentação Ferroviária da FMNF e da intenção manifestada pela Câmara Municipal de sub-concessionar à Fundação esse espaço, iniciou-se a preparação da transferência para o Entroncamento de todo o material ainda armazenado nos espaços da Estação do Oriente, em Lisboa.



Relativamente à Infraestrutura Tecnológica, procedeu-se à revalidação de licenças eletrónicas anuais dos softwares informáticos Autodesk Autocad LT 2022 (software AutoCad para desenho técnico) e Adobe InDesign (design e layout de páginas para media digital e impressa), ferramentas imprescindíveis de apoio ao trabalho desenvolvido internamente.

No âmbito das Infraestruturas e Segurança, procedeu-se ao habitual plano de manutenção dos seguintes equipamentos:

- **Sistema AVAC** - Manutenção e substituição de componentes danificados;
- **Elevador Nave 13** - Manutenção Mensal;
- **Caixas de primeiros socorros** - Reposição de conteúdo em falta nas caixas de primeiros socorros presentes no MNF;
- No âmbito do contrato n.º 84/14/DCP/RP, procedeu-se à **limpeza trimestral de terreno ao km 106,500AL**, através de deservagem mecânica.

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

Em diferentes estados de desenvolvimento, estão incluídos no MNF os seguintes Núcleos Museológicos: Arco do Baúlhe (Concelho de Cabeceiras de Basto), Bragança, Chaves, Lagos, Lousado/Nine (Concelho de Vila Nova de Famalicão), Macinhata do Vouga (Concelho de Águeda) e Valença.

A Fundação tem procurado gerir os núcleos museológicos em parceria com os municípios nos quais estes se encontram. Para esse efeito foram celebrados Protocolos de Gestão Partilhada, instrumento que regulamenta as responsabilidades da Fundação e dos Municípios. A atuação da FMNF tem sido condicionada pela escassez de recursos humanos e financeiros, bem como pela dispersão geográfica dos núcleos, o que também tem dificultado a nossa atuação.

Neste contexto, destacamos as seguintes atividades desenvolvidas em 2024:

Arco de Baúlhe

Foram iniciados trabalhos de articulação com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto no sentido de serem reunidas condições de financiamento para a requalificação arquitetónica e de acervo do Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe. Com vista à recuperação da linha férrea, restauro estático e dinâmico da automotora e restauro de mobiliário dos Salões Reais. Deu-se também início à preparação do projeto de arquitetura para beneficiação e possível expansão deste núcleo.



Lousado

Durante 2024 concluiu-se a execução do inventário museológico das peças em reserva museológica neste Núcleo.

Macinhata do Vouga

Por iniciativa e com financiamento do Município de Águeda, arrancou a preparação do projeto para beneficiação e expansão deste núcleo, competindo a este Município o desenvolvimento de projeto de arquitetura para esse efeito. Para além da beneficiação do atual espaço museológico, a autarquia adquiriu um terreno contíguo ao mesmo, no qual serão construídas as novas estruturas. Compete à Fundação o desenvolvimento dos projetos de Museologia e Museografia, trabalho iniciado durante o exercício de 2020. Este trabalho foi, entretanto, interrompido por se aguardar apresentação de revisão do projeto de arquitetura, conforme solicitado pela Fundação à Câmara Municipal de Águeda.

Lagos

Tem havido sucessivos contactos com o Executivo Municipal face à reiterada e pública manifestação da intenção em elaborar um projeto de recuperação do Núcleo.

Valença

Continua a articulação com a Câmara Municipal de Valença no sentido de serem reunidas as condições para o início do projeto para a instalação do Núcleo em novo edifício, o que inclui o aumento significativo da área expositiva.

Ainda no respeitante aos Núcleos, encontra-se em desenvolvimento a criação de **Rede de Museus Ferroviários (RMF)**, modelo proposto pela Direção-Geral do Património Cultural, no âmbito da credenciação e integração do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento na Rede Portuguesa de Museus (RPM).

Considerando-se que a própria RPM se encontra em reestruturação, entende a Fundação suspender este trabalho até que se verifiquem desenvolvimentos nesta estrutura e seja adequado revisitá-lo o projeto.



PARCERIAS, REPRESENTATIVIDADE E REDES

Ao longo de 2024, o Museu Nacional Ferroviário manteve contacto com as diversas entidades e redes que agregam instituições com missões afins à sua e dos quais esta é afiliada, nomeadamente a Rede Portuguesa de Museus e ERIH – *European Route of Industrial Heritage*. De sublinhar que a FMNF/MNF tem acompanhado os trabalhos desenvolvidos pela Rede de Museus de Famalicão, na qual está integrado o Núcleo Museológico de Lousado e a Rede de Museus do Médio Tejo, estando aqui integrado o Museu Nacional Ferroviário, através da Câmara Municipal do Entroncamento.

Também referir que o MNF, o Núcleo de Lousado e de Arco de Baúlhe integram a Rede Portuguesa de Turismo Industrial, participando ativamente na atividade anual desta rede denominada Agenda Nacional "À descoberta do Turismo Industrial".

CENTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO FERROVIÁRIA

O Centro Nacional de Documentação Ferroviária tem como missão estatutariamente definida a conservação, valorização e disponibilização ao público dos Fundos Documentais à guarda da Fundação, que constituem património histórico, cultural e tecnológico ferroviário.

Em consequência da rescisão, no final de 2022, do contrato de trabalho por parte de uma técnica superior, com formação em arquivística, única trabalhadora afeta ao Centro Nacional de Documentação Ferroviária, a Fundação foi obrigada à suspensão deste serviço, aguardando-se a possibilidade de contratação de pessoal.

A saída desta trabalhadora, sem substituição até ao momento, condiciona também a continuidade do trabalho a reorganização e informatização do Arquivo da Fundação, trabalho iniciado em 2021, com a aprovação do Plano de Classificação de Arquivo.

Entretanto, na sequência da reabilitação do Bairro do Boneco pela Câmara Municipal do Entroncamento, da preparação de um relevante espaço deste Bairro especificamente para a instalação do Centro de Documentação Ferroviária da FMNF e da intenção manifestada pela Câmara Municipal de sub-concessionar à Fundação esse espaço, iniciou-se a preparação da transferência para o Entroncamento de todo o material ainda armazenado nos espaços da Estação do Oriente, em Lisboa.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social corporativa, refere-se ao compromisso das instituições funcionarem de forma ética, transparente e sustentável, levando em consideração o impacto das suas atividades nas pessoas, na sociedade e no meio ambiente. Esta ação beneficia a própria instituição e contribui para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

Deste modo a Fundação Museu Nacional Ferroviário dá continuidade à parceria com o CERE - Centro de Ensino e Reabilitação do Entroncamento, no desempenho e acolhimento de diversas atividades socialmente úteis, dobragem de folhetos, bem como a contratação de catering social, serviço disponibilizado pelo mesmo centro.

Num âmbito mais geral, as boas práticas relativas à Responsabilidade Social passam por acolher todas as solicitações de uma forma mais justa e equitativa, tentando permitir a todos, conhecer o património ferroviário nacional independentemente da sua condição social ou financeira.

OUTRAS INICIATIVAS E PROJETOS

Projeto de cooperação com a CM Vouzela e Tondela | Candidatura Turismo de Portugal (Viajar no tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão)

O projeto “Viajar no Tempo – Ferrovia entre o Vouga e o Dão” visa a valorização do património ferroviário da região de Viseu Dão Lafões, transformando-o num produto turístico de referência a nível regional e nacional, através do desenvolvimento de um conjunto de experiências turísticas suportadas no património material e imaterial associado ao caminho de ferro existente nos municípios de Vouzela, Tondela e Oliveira de Frades, em estreita articulação com o Museu Nacional Ferroviário, um dos ativos turísticos mais relevantes na interpretação e promoção patrimonial e museológica. Este projeto gerará, também, complementaridade com outras ofertas regionais, em particular aos roteiros de turismo de natureza, cultural e gastronómico.

Este projeto promove ainda uma visão alargada sobre o potencial que o Turismo Ferroviário / Industrial representa para o nosso país, propondo uma abordagem de roteiro turístico que se inicia no Museu Nacional Ferroviário. Este é o ponto de partida para uma descoberta única até à região Viseu Dão Lafões, transportando o visitante / turista para uma nova dimensão, um museu ao ar livre, promovendo o contacto com a natureza, com a cultura e histórias das comunidades locais que “viveram o tempo” das locomotivas movidas a vapor e como essa memória ainda está presente nos dias de hoje.



O Museu Nacional Ferroviário, como parceiro neste projeto, tem acompanhado de forma relevante para a qualificação técnica da proposta, inscrevendo a iniciativa na oferta nacional de Turismo Ferroviário, como expressão diferenciadora do turismo industrial em Portugal.

Estará presente nas componentes investigação e produção de conteúdos de apoio ao desenvolvimento do projeto expositivo e na comunicação e promoção turística. Neste âmbito cabe ainda ao Museu Nacional Ferroviário a organização de conferência nacional sobre o Turismo Ferroviário (a realizar no Museu Nacional Ferroviário em setembro de 2025).

CAPACITAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA CANDIDATURA DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE LOUSADO (VILA NOVA DE FAMALICÃO)

Fruto também da dedicação e investimento da Câmara Municipal de Famalicão, o Núcleo do Lousado apresenta padrões elevados de qualidade em termos da exposição permanente e também dos serviços prestados.

Contudo, inaugurado em 2008, este Núcleo Museológico apresenta opções museológicas e museográficas que carecem de atualização, tendo por objetivo torná-lo mais moderno, apelativo e, principalmente, mais acessível ao público não especialista.

Conscientes desta necessidade, Câmara Municipal e Fundação têm vindo a desenvolver um conjunto de ações que permitirão melhorar os serviços disponíveis. Paralelamente, o Núcleo tem vindo a ser capacitado do ponto de vista técnico e de Recursos Humanos, acrescido de um investimento significativo por parte da Autarquia, tendo em vista o cumprimento do estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, pretendendo-se submissão de candidatura a acreditação e subsequente inclusão na Rede Portuguesa de Museus. Este processo decorre desde 2018, aguardando-se orientação da DGPC para a sua continuidade.

REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Considerando a necessidade imperativa de adequar a FMNF ao quadro legal previsto pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho- RGPD), deu-se continuidade ao processo de implementação. Em 2023 mantiveram-se ações de monitorização interna das condições referentes ao tratamento de dados pessoais na Fundação, visando a identificação de eventuais necessidades de medidas corretivas adicionais.

Aguarda-se a contratação do Encarregado de Proteção de Dados, visando o cumprimento da Lei 58/2019 de 8 de agosto, visto não existir nos quadros da Fundação nenhum profissional com as qualificações e competências necessárias para o exercício da função.



3. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Os resultados alcançados pela Fundação no ano 2024 representam um ganho nos resultados face ao ano de 2023 e uma perda de resultados face ao ano de 2022:

- ▶ Resultado líquido negativo de 56.648,16 €, numa evolução positiva do verificado no ano de 2023 (70%) e numa evolução negativa do verificado no ano de 2022 (-193%).
- ▶ EBITDA positivo de 272.186,33€, tendo sofrido um aumento de 71% face a 2023 fruto, principalmente, da diminuição da imparidade de dívidas a receber.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos Operacionais	Real 2023	Real 2024	Desvio 24/23	%
Vendas e serviços prestados	326 853,94	165 222,23	-161 631,71	-49%
Vendas	15 822,49	20 502,68	4 680,19	29,6%
Prestações de Serviços	311 031,45	144 719,55	-166 311,90	-53%
dos quais Venda de Bilhetes	247 658,65	144 644,55	-103 014,10	-42%
dos quais Aluguer Comboio Presidencial				
dos quais Aluguer Mini - Comboio				
Subsídios à exploração	576 228,93	589 936,32	13 707,39	2%
Públicos	565 943,18	566 626,39	683,21	0%
CP - Comboios de Portugal EPE	280 656,40	273 501,29	-7 155,11	-3%
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	270 286,78	278 125,10	7 838,32	3%
IP Telecom, S.A.	15 000,00	15 000,00		
lapmei				
Privados	10 285,75	23 309,93	13 024,18	127%
Outros	180,00	20 000,00	19 820,00	
Subsídios Formação (IEFP)	10 105,75	3 309,93	-6 795,82	-67%
Outros rendimentos e ganhos	273 866,70	300 477,62	26 610,92	10%
Rendimentos Suplementares	7 577,19	18 079,62	10 502,43	139%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Outros	266 289,51	282 398,00	16 108,49	6%
Total Rendimentos Operacionais	1 176 950 €	1 055 636 €	- 121 313 €	-10%

Os Rendimentos Operacionais apresentam, face a 2023, uma variação negativa de 121 mil euros (-10%), para esta diminuição contribuiu a rubrica Vendas e Serviços Prestados que teve uma diminuição de cerca de 165 mil euros, menos 49%, do qual o maior contributo foi a diminuição de venda de bilhetes, com uma diminuição de cerca de 103 mil euros, menos 42%.



GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	Real 2023	Real 2024	Desvio 24/23	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14 374,16	12 178,26	-2 195,90	-15%
Fornecimentos e serviços externos	339 643,07	353 690,02	14 046,95	4%
Gastos com o pessoal	372 388,98	412 733,52	40 344,54	11%
Gastos depreciação e de amortização	348 602,83	328 834,49	-19 768,34	-6%
Outros gastos e perdas	5 170,02	4 848,04	-321,98	-6%
Total Gastos Operacionais	1 080 179,06	1 112 284,33	32 105,27	3%

Os Gastos Operacionais apresentam um ligeiro aumento de 3% (32 mil euros), face ao período homólogo de 2023. Para esta variação contribuiu o aumento da rubrica de gastos com o pessoal no montante de 40 mil euros (11%).

O aumento dos gastos com o pessoal deve-se à publicação da lista nominativa da transição dos trabalhadores da Fundação para as carreiras gerais da Função Pública, representando um aumento cerca de 40 mil euros (15%) nas remunerações dos trabalhadores.



Gastos Operacionais	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Desvio 24/23	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9 924,56	14 374,16	12 178,26	-2 195,90	-15%
Fornecimentos e serviços externos	448 735,05	339 643,07	353 690,02	14 046,95	4%
Subcontratos	19 288,05	56 610,30	97 286,70	40 676,40	
dos quais Trabalho Temporário	8 497,95	56 610,30	89 001,60	32 391,30	
dos quais Manutenção Comboio Presidencial					
outros	10 790,10		8 285,10	8 285,10	
Trabalhos Especializados	56 793,31	53 336,50	55 152,95	1 816,45	3%
Publicidade e Propaganda	28 030,54	14 177,64	5 109,18	-9 068,46	-64%
Vigilância e Segurança	64 156,27	67 753,96	79 468,63	11 714,67	17%
Honorários	6 469,08	8 337,81	30 924,53	22 586,72	
Conservação e reparação	201 842,44	28 910,01	9 159,76	-19 750,25	-68%
Ferramentas e utensílios de desgate rápido	15 638,17	23 244,07	16 051,73	-7 192,34	-31%
Material de escritório	4 069,05	3 919,99	3 501,12	-418,87	-11%
Artigos para Oferta	370,33	1 149,88	685,00	-464,88	-40%
Eletricidade	13 626,36	17 509,41	15 511,26	-1 998,15	-11%
Combustíveis	4 024,95	2 300,87	1 729,84	-571,03	-25%
Água	2 601,38	1 739,17	3 168,36	1 429,19	82%
Outros Fluídos					
Deslocações, estadas e transportes	13 345,83	13 464,82	10 493,39	-2 971,43	-22%
dos quais Transportes	1 777,35	5 289,66	3 008,54	-2 281,12	-43%
Rendas e alugueres	5 560,50	31 660,68	10 605,88	-21 054,80	-67%
Comunicação	3 900,80	4 926,47	3 712,73	-1 213,74	-25%
Seguros	2 720,73	2 016,65	2 898,42	881,77	44%
Contencioso e notariado			299,17	299,17	100%
Despesas de representação					
Limpeza, higiene e conforto	6 297,26	8 584,84	7 931,37	-653,47	-8%
Gastos com o pessoal	382 625,14	372 388,98	412 733,52	40 344,54	11%
Remunerações dos órgãos sociais					
Remunerações					
Encargos sobre remunerações					
Remunerações do pessoal	346 391,80	325 907,68	374 592,69	48 685,01	15%
Remunerações	283 072,12	266 282,40	306 371,95	40 089,55	15%
Encargos sobre remunerações	63 319,68	59 625,28	68 220,74	8 595,46	14%
Fundo de Garantia Compensação de trabalho	107,04	35,72		-35,72	-100%
Bolsas de Estágio (Colaboradores em Programa IEFP)	4 036,07	6 231,87	4 841,28	-1 390,59	-22%
Seguro de Acidentes de Trabalho	3 958,99	4 305,00	2 462,73	-1 842,27	-43%
Outros custos com pessoal	28 238,28	35 944,43	30 836,82	-5 107,61	-14%
Gastos depreciação e de amortização	351 146,27	348 602,83	328 834,49	-19 768,34	-6%
Outros gastos e perdas	4 253,24	5 170,02	4 848,04	-321,98	-6%
Impostos	132,34	1 283,55	1 133,59	-149,96	-12%
Outros	4 120,90	3 886,47	3 714,45	-172,02	-4%
dos quais correções relativas a períodos anteriores	1 876,70	785,08	1 685,70	900,62	115%
Total Gastos Operacionais	1 196 684,26	1 080 179,06	1 112 284,33	32 105,27	3%



INVESTIMENTO

Ativo Bruto

Ano 2024

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Reduções / Abates	Saldo Final
Investimentos Financeiros					
FCT - Fundo Compensação Trabalho	7 163,91				7 163,91
Sub- total	7 163,91	0,00	0,00	0,00	7 163,91
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	7 049 541,55				7 049 541,55
Equipamento básico	780 936,55				780 936,55
Equipamento de transporte	1 880,00				1 880,00
Equipamento administrativo	468 426,71				468 426,71
Ferramentas E Utensílios	61 980,16				61 980,16
Espólio Museológico	38 372 973,22				38 372 973,22
Sub- total	46 735 738,19	0,00	0,00	0,00	46 735 738,19
Ativos Intangíveis					
Sub- total	14 721,44	0,00	0,00	8 765,18	5 956,26
Investimentos em curso					
Reabilitação Sector Documentação	1 599,00				1 599,00
-					
Reparação Edifício Central Eléctrica	4 368,96				4 368,96
Plataforma Visualização	4 865,42				4 865,42
Sub- total	10 833,38	0,00	0,00	0,00	10 833,38
Total	46 768 456,92	0,00	0,00	8 765,18	46 759 691,74

A execução do Plano de Investimentos foi residual, os investimentos efetuados foram os estritamente necessários ao regular funcionamento do Museu.



FINANCIAMENTO DO PLANO INVESTIMENTO

O investimento efetuado foi financiado por Receitas Próprias da Fundação.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

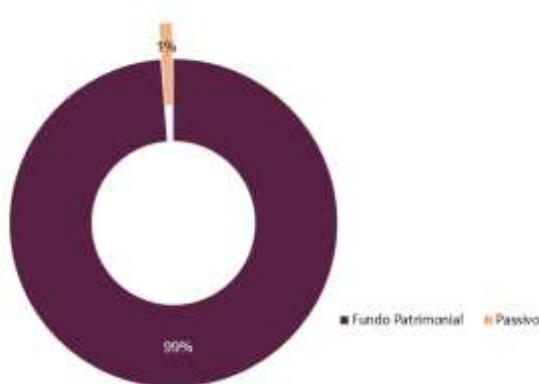
No final ano de 2024, o Ativo total ascendia a 42 071,9 mil euros, que é constituído maioritariamente por Ativos Fixos tangíveis, nomeadamente o Espólio Museológico.

O Fundo Patrimonial totalizava, a 31 de dezembro de 2024, 41 546,1 mil euros (99% do Ativo) e o Passivo Total ascendia 525,2 mil euros (1% do Ativo).

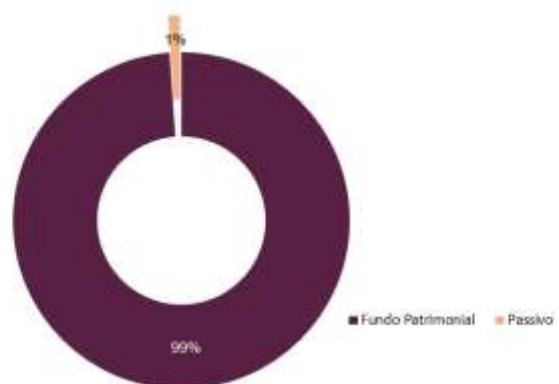
unidade: milhares de euros

Estrutura Patrimonial	2022	2023	2024	Variação 24/23	%
Ativo	42 821 084,67	42 342 523,13	42 071 979,77	-270 543,36	-1%
Não corrente	42 321 271,15	41 973 109,04	41 644 274,55	-328 834,49	-1%
Corrente	499 813,52	369 414,09	427 705,22	58 291,13	16%
Fundo Patrimonial	42 311 321,45	41 863 015,35	41 546 697,42	-316 317,93	-1%
Passivo	509 763,22	479 507,78	525 282,35	45 774,57	10%
Não corrente					
Corrente	509 763,22	479 507,78	525 282,35	45 774,57	10%

Estrutura do Ativo - 2024



Estrutura do Ativo - 2023

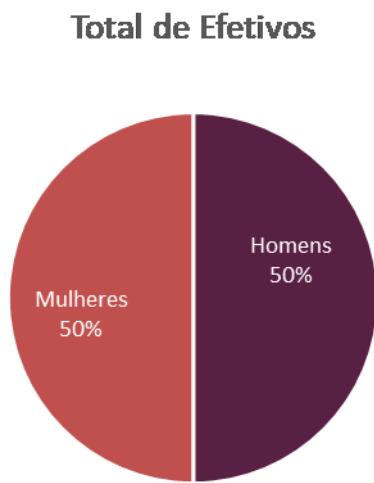




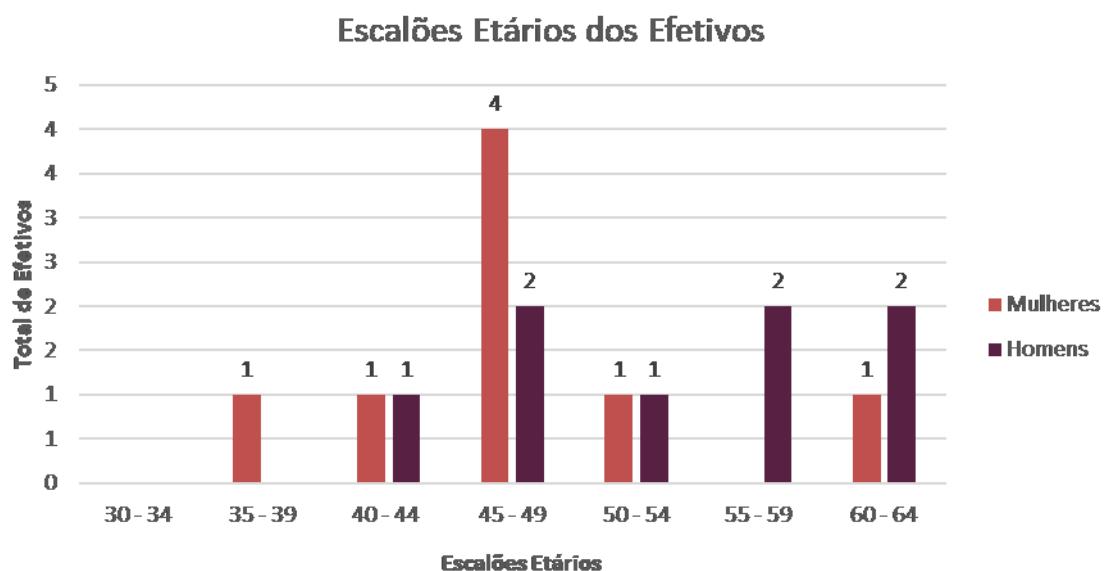
4. RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2024, na FMNF existiam 16 trabalhadores.

Neste universo de 16 trabalhadores, 8 são mulheres e 8 são homens. Correspondendo a 50% de mulheres e 50% de homens.



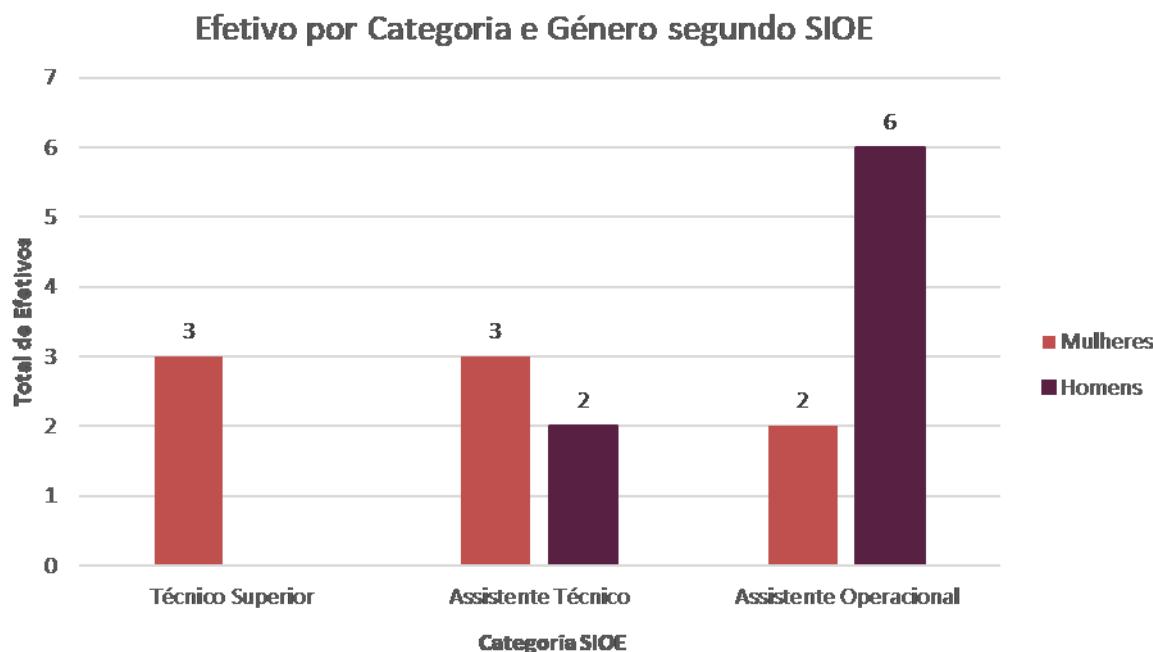
Avaliando os escalões etários, verificamos que 6 trabalhadores, que representam 37,50% do total de efetivos, estão na faixa etária dos 45 aos 49 anos, sendo que na mesma faixa etária está representado 50% do total de efetivos de mulheres na FMNF.





Relativamente às categorias, segundo o SIOE, verificamos que 75% do total de efetivos de homens pertencem à categoria de assistente operacional e 75% do total de efetivos de mulheres pertencem às categorias de técnico superior e assistente técnico.

É ainda de salientar que é na categoria de assistente operacional que está a maioria de efetivos, com 8 trabalhadores.

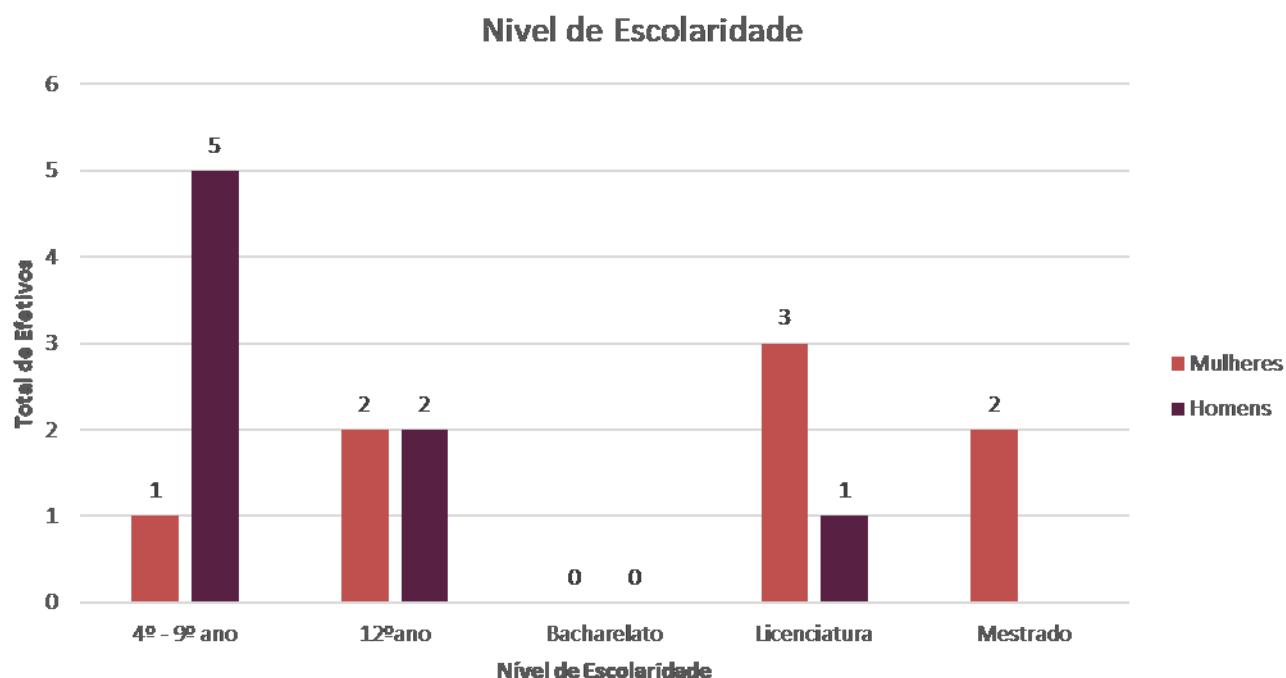


Em termos de escolaridade e analisando o Gráfico seguinte, verificamos que 37,5% do universo dos efetivos têm habilitações entre o 4.º ano e o 9º ano, sendo que 83,3% é do sexo masculino, pertencendo à categoria de assistente operacional.

Por sua vez, 25% do universo dos efetivos têm licenciatura, sendo que, apenas 25% do total de efetivos com licenciatura pertence à categoria de técnico superior, e é representado pelo sexo feminino.

Na categoria de assistente técnico, 80% do total de efetivos com essa categoria têm habilitações entre o 10.º ano e o 12.º ano e 20% têm licenciatura.

Com as habilitações de mestrado temos 12,5% do total de efetivos, sendo 100% do total com mestrado do sexo feminino.



Relativamente à modalidade de contratação, verifica-se que 100% do universo de efetivos da FMNF têm Contrato de Trabalho por tempo Indeterminado no âmbito da Lei Geral da Função Pública.

Categoria Segundo o SIOE	CT por tempo indeterminado no âmbito da Lei Geral da Função Pública		CT no âmbito da Lei Geral da Função Pública a termo (certo ou incerto)		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Técnico Superior	0	3	0	0	3
Assistente Técnico	2	3	0	0	5
Assistente Operacional	6	2	0	0	8
Total	8	8	0	0	16

No que diz respeito às remunerações, a FMNF apresenta um teto salarial com um mínimo de 821,83€ e um máximo de 1.385,99€, sendo que 81,25% do total do universo de efetivos recebem entre 821€ - 1.021€ e 18,75% recebem entre 1.223€ - 1.422€.

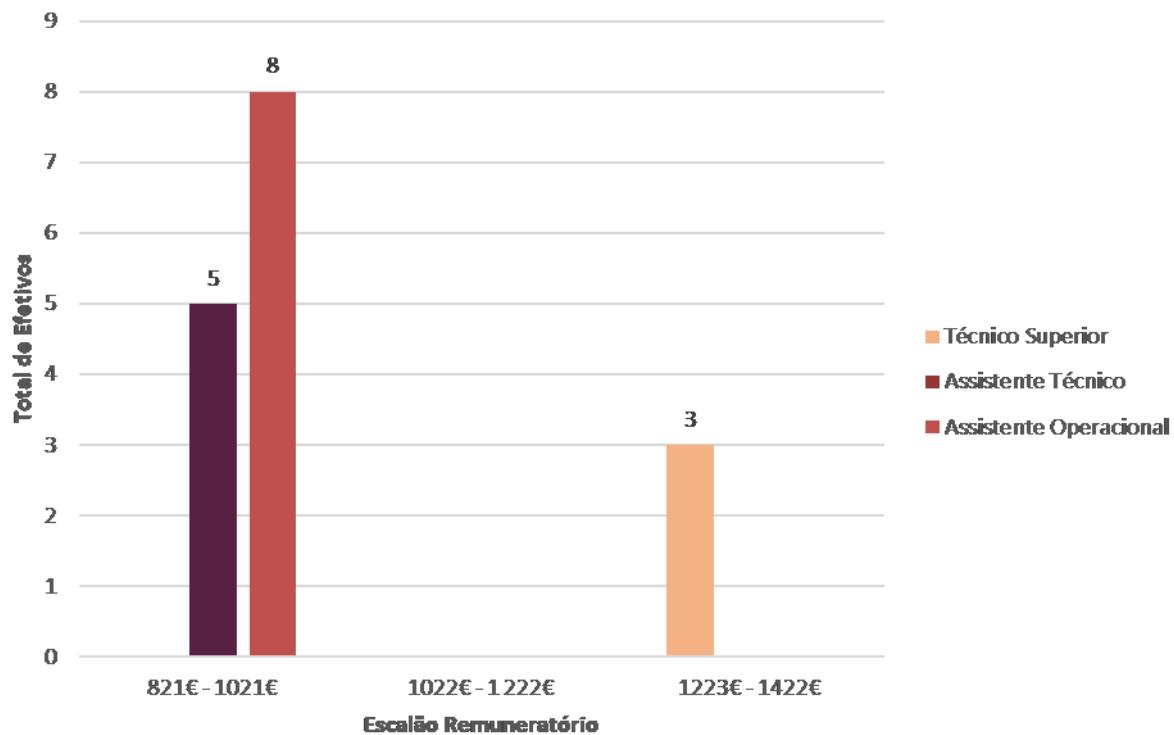
Relativamente ao género, 100% dos efetivos do sexo masculino recebem entre 821€ - 1.021€ e 62,5% dos efetivos do sexo feminino recebem entre 821€ - 1.021€.

Relativamente às remunerações por categorias, verificamos que todos os assistentes operacionais recebem entre 821€ - 1.021€. Todos os assistentes técnicos estão no escalão de 821€ - 1.021€.



No que concerne à categoria de técnico superior, os mesmos recebem todos entre 1.223€ - 1.422€.

Escalão de Remunerações por Categoria

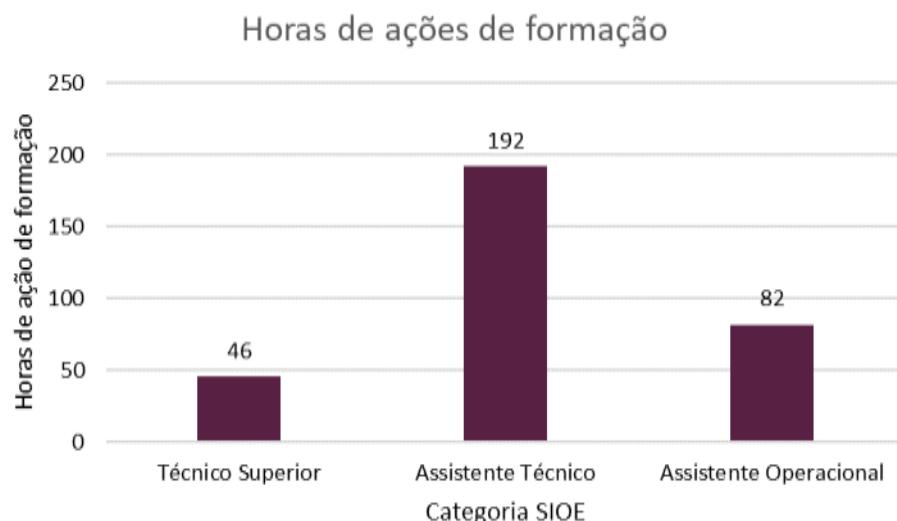


Avaliando-se as ausências dos efetivos da FMNF, verifica-se que em termos de horas de ausências no trabalho, 66,6% são do sexo feminino. Tal facto deve-se a ausências causadas por assistência inadiável a filhos menores.

Ausências ao Trabalho	Acidente de Trabalho		Doença		Assistência Inadiável		Maternidade/ Paternidade		Outras causas		Total Ausências Remuneradas e Não Remuneradas	
	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas
Mulher	0	0	0	0	19	133	0	0	25	175	44	308
Homem	0	0	17	119	0	0	0	0	5	35	22	154
Total	0	0	17	119	19	133	0	0	30	210	66	462

Relativamente ao número de participações em ações de formação profissional na FMNF foram de 5, todas de natureza externa, que foram frequentadas por 9 trabalhadores.

O número de horas despendidas em formação foi de 320 horas, com maior incidência na categoria de assistente técnico, com 192 horas.





REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO

A Remuneração dos membros Órgãos sociais é determinada pelo Conselho de Fundadores.

ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

Por deliberação do Conselho de Fundadores em reunião 1/2006 é indexada a Remuneração do Presidente do Conselho Diretivo, se em regime de exclusividade, ao valor estabelecido para o Dirigente de 1.º grau da Administração Pública. É também estabelecido que o Presidente e o Vogal não Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, auferem 100€ e 80€ respetivamente, a título de Senhas de Presença.

DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

Membro do Orgão de Fiscalização	Remuneração Anual Bruta
Luísa Maria do Rosário Roque	800,00 €
Total	800,00 €

Nota: A Vogal do Conselho Fiscal Dr.^a Maria Amélia Tavares Coito Marques Talesso abdicou de receber o valor de Senhas de Presença a que tinha direito.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em dezembro de 2024, foram publicadas, no Diário da República, as Portarias de extensão de encargos n.º 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permitindo assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação.

A muito aguardada publicação destas Portarias prevê marcar profundamente o exercício de 2025, nomeadamente na contratação de Recursos Humanos, através de abertura de procedimentos concursais.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício, **negativo de 56 648,16 €** (cinquenta e seis mil e seiscentos e quarenta e oito euros e dezasseis cêntimo), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Resultados Transitados: - 56 648,16 €.



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
<i>Ativo Não Corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis		41 631 154,38	41 951 223,69
Ativos intangíveis		5 956,26	14 721,44
Investimentos financeiros		7 163,91	7 163,91
		41 644 274,55	41 973 109,04
<i>Ativo Corrente</i>			
Inventários	2	14 347,22	9 879,65
Clientes	1	2 346,00	2 318,20
Estado e outros entes públicos	3	132,26	
Outras Contas a Receber	1	19 951,03	17 416,46
Diferimentos	5	1 348,07	915,42
Caixa e depósitos bancários	6	389 580,64	338 884,36
		427 705,22	369 414,09
	Total do Ativo	42 071 979,77	42 342 523,13
FUNDOS PATRIMONIAS E PASSIVO			
Fundos Patrimonias			
Fundos		1 139 644,00	1 139 644,00
Resultados transitados		-833 270,78	-643 295,19
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8	41 296 972,36	41 556 642,13
Resultado líquido do período	7	-56 648,16	-189 975,59
	Total dos Fundos Patrimonias	41 546 697,42	41 863 015,35
Passivo			
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores	10	428 125,73	424 901,64
Estado e outros entes públicos	3	9 650,37	8 401,89
Financiamentos obtidos		793,50	714,04
Outras contas a pagar	9	48 712,75	45 490,21
Diferimentos		38 000,00	
		525 282,35	479 507,78
	Total do Passivo	525 282,35	479 507,78
	Total dos Fundos Patrimonias e do passivo	42 071 979,77	42 342 523,13

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente

**Demonstração de Resultados por Natureza**

(Valores expressos em euros)

	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	11	165 222,23	326 853,94
Subsídios, doações e legados à exploração	12	589 936,32	576 228,93
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimento			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-12 178,26	-14 374,16
Fornecimentos e serviços externos	13	-353 690,02	-339 643,07
Gastos com o pessoal	14	-412 733,52	-372 388,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-286 746,10
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		300 477,62	273 866,70
Outros gastos	15	-4 848,04	-5 170,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		272 186,33	158 627,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-328 834,49	-348 602,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-56 648,16	-189 975,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-56 648,16	-189 975,59
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-56 648,16	-189 975,59

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercicio 2023

(Valor expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não conrolam		
Posição no Início do Período 2023	1	1 139 644,00	0,00	0,00	-696 751,20	0,00	41 814 972,64	53 456,01	42 311 321,45	0,00	42 311 321,45	
Alterações no período												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	53 456,01	0,00	-258 330,51	-53 456,01	-258 330,51	0,00	-258 330,51	
	2	0,00	0,00	0,00	53 456,01	0,00	-258 330,51	-53 456,01	-258 330,51	0,00	-258 330,51	
Resultado Líquido do Período	3							-189 975,59	-189 975,59	0,00	-189 975,59	
Resultado Integral	4 =2+3	0,00	0,00	0,00	53 456,01	0,00	-258 330,51	-243 431,60	-448 306,10	0,00	-448 306,10	
Operações com instituidores no período												
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Posição no Fim do Período 2023	6=1+2+3+5	1 139 644,00	0,00	0,00	-643 295,19	0,00	41 556 642,13	-189 975,59	41 863 015,35	0,00	41 863 015,35	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercício 2024

(Valor expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização						
Posição no Início do Período 2024	1	1 139 644,00	0,00	0,00	-643 295,19	0,00	41 556 642,13	-189 975,59	41 863 015,35	0,00	41 863 015,35	
Alterações no período												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	189 975,59	-259 669,77	0,00	-259 669,77	
	2	0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	189 975,59	-259 669,77	0,00	-259 669,77	
Resultado Líquido do Período	3							-56 648,16	-56 648,16	0,00	-56 648,16	
Resultado Integral	4 =2+3	0,00	0,00	0,00	-189 975,59	0,00	-259 669,77	133 327,43	-316 317,93	0,00	-316 317,93	
Operações com instituidores no período												
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024	6=1+2+3+5	1 139 644,00	0,00	0,00	-833 270,78	0,00	41 296 972,36	-56 648,16	41 546 697,42	0,00	41 546 697,42	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente



Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
(Valores expressos em euros)

	Notas	2024	2023
Fluxos Operacionais			
Recebimento de Clientes		165 194,43	262 883,06
Pagamento a fornecedores		-369 217,12	-352 817,11
Pagamento ao pessoal		<u>-412 816,06</u>	<u>-372 342,82</u>
		Caixa gerada pelas operações	<u>-616 838,75</u>
		<u>-616 838,75</u>	<u>-462 276,87</u>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-132,26	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos		<u>667 587,83</u>	<u>536 046,10</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)		50 616,82	73 769,23
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros		<u>0,00</u>	<u>-440,72</u>
		<u>0,00</u>	<u>-440,72</u>
Recebimento provenientes de:			
Subsídios ao Investimento		<u>0,00</u>	<u>1 339,26</u>
		<u>0,00</u>	<u>898,54</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		0,00	898,54
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimento provenientes de:			
Finaciamientos Obtidos		<u>79,46</u>	<u>714,04</u>
Outras operações de financiamento		<u>79,46</u>	<u>714,04</u>
		<u>79,46</u>	<u>714,04</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamientos obtidos		<u>-1 524,40</u>	
		<u>79,46</u>	<u>-810,36</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		79,46	-810,36
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		50 696,28	73 857,41
Efeito das diferenças de câmbio		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		<u>338 884,36</u>	<u>265 026,95</u>
Caixa fim de período		<u>389 580,64</u>	<u>338 884,36</u>

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

Documento Assinado Digitalmente

11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Fundação Museu Nacional Ferroviário

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Identificação da entidade

A Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado (FMNF), NIF 510 081 266, é uma fundação que tem como objeto o estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português, tendo como o objetivo específico a instalação e a gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos (CAE 91331 R3) e tem a sua sede no Complexo Ferroviário da Cidade de Entroncamento, Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Concelho de Entroncamento, Distrito de Santarém.

A Fundação encontra-se abrangida pela Lei-Quadro da Fundações - Lei nº 24/2012 de 9 de julho, pelo que nos termos legais, promoveu a alteração dos estatutos requeridos por aquele normativo legal.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, D. República, II série de 29 de julho.

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não existindo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos associados com base nas demonstrações financeiras. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função distinta são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são por norma compensados, a não ser que tal seja exigido ou permitido por uma norma contabilística.

Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas quais a Entidade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

Em 2024 a Entidade dispõe somente do Fundo de Garantia Salarial.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco

anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Créditos a receber (Clientes/ Associados e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/ Associados” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro

contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acresentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece réido quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Contratação Administrativa

Na Fundação a contratação é feita segundo as regras da contratação pública que constam do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e respetiva legislação complementar.

A contabilidade orçamental é regulada pela NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do SNC-AP. Esta Norma estabelece os conceitos, as regras e os modelos de demonstrações orçamentais, segue a estrutura adotada nas normas internacionais que estabelece nos primeiros pontos o objetivo, âmbito e definições de normas.

Neste âmbito, em 2024, ao abrigo do CCP, foram lançados 5 processos de contratação

distribuídos pelos seguintes tipos de procedimento:

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas	Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período				Pagamentos acumulados				Observações	
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual			Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	
António Miguel Ferro Catela Teixeira	Adjudicação do estudo jurídico sobre as condições de utilização do Combóio Presidencial	21/05/2024	11 950,00 €	11 950,00 €												
Manpower, S.A.	Aquisição de Serviço de assistente técnico para Administrativo da Fundação Museu Nacional Ferroviário	20/10/2024	9.288,48 €	9 288,48 €												
Manpower, S.A.	Aquisição de Serviço de assistente operacional para o Núcleo de Conservação e Restauro do Museu Nacional Ferroviário	12/02/2024	17.028,88 €	17 028,88 €												
Manpower, S.A.	Aquisição de Serviço de assistente técnico para o Núcleo de Inventário Museológico do Museu Nacional Ferroviário	01/05/2024	17.028,88 €	17 028,88 €												
Manpower, S.A.	Aquisição de prestação de serviço de assistente operacional para a Unidade Operacional de Limpeza do Museu Nacional Ferroviário	16/07/2024	9.288,48 €	9 288,48 €												

Tipo de contrato	Adjudicação por tipo de procedimento												Observações	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento por negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste Direto art. 20º n.º 1 alínea d)		Consulta Prévia			
	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual	N.º dos processos	Preço contratual		
Empreitadas de obras públicas														
Aquisição de serviços									5	64 584,72 €			5	64 584,72 €
Locação ou aquisição de bens móveis														
Concessão de obras públicas														
Concessão de serviços públicos														
Sociedade														
Outros														

Investimentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Participações Capital		Empréstimos	
	MEP	Outro Método	MEP	Outro Método
Investimentos em Subsidiárias	-	-	-	-
Investimentos em Associadas	-	-	-	-
Investimentos em Entidade Controladas Conjuntamente	-	-	-	-
Investimentos Noutras Entidades	-	-	-	-
Outros Investimentos Financeiros				
FCT	-	7 163,91	-	7 163,91
	-	7 163,91	-	7 163,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Investimentos em Curso	-	-	-	-
	-	7 163,91	-	7 163,91

O Fundo de Compensação do Trabalho. Respeita a um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31/12/2024
Custos:					
Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural - Museu	38 372 973,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 049 541,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	780 936,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	468 426,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	38 434 953,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	10 833,38	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>85 119 544,79</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Depreciações acumuladas:					
Edifícios e outras construções	3 586 421,90	251 050,43	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	703 044,33	64 684,31	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	457 430,55	1 045,09	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	46 571,10	3 289,48	0,00	0,00	0,00
	<u>4 795 347,88</u>	<u>320 069,31</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em 01/01/2023	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31/12/2023
Custos:					
Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural - Museu	38 372 973,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 049 541,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	780 936,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	468 426,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	38 434 953,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	10 833,38	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>85 119 544,79</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Depreciações acumuladas:					
Edifícios e outras construções	3 335 371,46	251 050,44	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	637 311,80	65 732,53	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1 880,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	456 337,21	1 093,34	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	42 879,52	3 691,58	0,00	0,00	0,00
	<u>4 473 779,99</u>	<u>321 567,89</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31/12/2024
Custos:					
Programas de computador	4 649,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	19 311,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	162 828,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	100 561,64	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>287 350,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	226 004,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	45 025,90	8 765,18	0,00	0,00	0,00
	<u>272 629,19</u>	<u>8 765,18</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em 01/01/2023	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31/12/2023
Custos:					
Programas de computador	4 649,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	19 311,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	162 828,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	100 561,64	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>287 350,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Amortizações acumuladas:					
Programas de computador	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	209 877,82	16 126,47	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	34 117,43	10 908,47	0,00	0,00	0,00
	<u>245 594,25</u>	<u>27 034,94</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

1. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes/Utentes				
Clientes/Utentes conta corrente	-	2 346,00	-	2 318,20
Clientes/Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	301 497,59	-	301 497,59
	-	303 843,59	-	303 815,79
Perdas por imparidade acumuladas		301 497,59		301 497,59
	-	2 346,00	-	2 318,20
Adiantamento Fornecedores				
	-	-	-	-
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outros	-	19 951,03	-	17 416,46
	-	19 951,03	-	17 416,46
Devedores por acréscimo de rendimento				
	-	-	-	-
Total Créditos a Receber		22 297,03		19 734,66

Dos clientes de cobrança duvidosa, o valor de 286.746,10€, refere-se a contratos de fornecimentos com a T&M, da qual ainda por receber. Estas verbas foram objeto de cobrança coerciva, aguardando-se o desenvolvimento do processo.

2. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31/dez/24	31/dez/23
Mercadorias	14 347,22	8 738,50
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	14 347,22	8 738,50
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	14 347,22	8 738,50

3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 551,66	906,47
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 512,51	910,18
Segurança Social	6 453,94	6 585,24
Outros impostos e taxas	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><u>9 518,11</u></u>	<u><u>8 401,89</u></u>

4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Fundos Patrimoniais	
Fundadores	
Estado	750 000,00
Câmara Municipal do Entroncamento	10 000,00
CP – Comboios de Portugal, EPE	25 000,00
IP – Infraestruturas de Portugal, SA	25 000,00
Somague Engenharia, SA / Neopol, SA	25 000,00
Siemens SA	25 000,00
Edifer, SA	25 000,00
Efacec, Engenharia, SA	25 000,00
	910 000,00
Equiparado a Fundadores	
Mota - Engil Railway Engineering, S. A	25 000,00
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, SA	25 000,00
Câmara Municipal de Lagos	25 000,00
EMEF	31 944,00
Fundaçao EDP	40 000,00
Grupo Visabeira SGPS, SA	50 000,00
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	32 700,00
	229 644,00
	1 139 644,00

5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	1 348,07	915,42
	<u>1 348,07</u>	<u>915,42</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

6. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Caixa	395,57	5 371,84
Depósitos à ordem	389 185,07	333 512,52
Depósitos a prazo	-	-
Outras	-	-
	<u>389 580,64</u>	<u>338 884,36</u>

7. Resultados transitados

Por deliberação do Conselho Diretivo, tomada na reunião realizada em 26/03/2025 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido negativo referente a esse exercício, no montante de -56 658,16€, fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

8. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	4 224 193,86	4 483 863,63
Doações	37 072 778,50	37 072 778,50
Outras	-	-
	<u>41 296 972,36</u>	<u>41 556 642,13</u>

9. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores				
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	3 213,90	-	3 407,38
Credores por acréscimo de gasto	-	45 498,85	-	42 082,83
	-	48 712,75	-	45 490,21

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	428 125,73	424 901,64
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	428 125,73	424 901,64

11. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2024 e de 2023 foram como segue:

	31/dez/24	31/dez/23
Vendas de mercadorias	20 502,68	15 822,49
Prestação de serviço	144 719,55	311 031,45
	165 222,23	326 853,94

12. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2024 e 2023 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios atribuídos:

	31/dez/24	31/dez/23
CP - Caminhos Ferro Portugueses, EP	273 501,29	280 656,40
Infraestruturas de Portugal, EP	278 125,10	270 286,78
IP Telecom, Sa	15 000,00	15 000,00
Donativos	20 000,00	180,00
Subsídios à formação IEFP	3 309,93	10 105,75
	<u>589 936,32</u>	<u>576 228,93</u>

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	31/dez/24	31/dez/23
Subcontratos	97 286,70	56 610,30
Serviços especializados	179 815,05	172 515,92
Materiais	20 237,85	28 313,94
Energia e fluídos	20 409,46	21 549,45
Deslocações, estadas e transportes	10 493,39	13 464,82
Serviços diversos	25 447,57	47 188,64
Contencioso	299,17	-
Rendas e alugueres	10 605,88	31 660,68
Comunicação	3 712,73	4 926,47
Seguros	2 898,42	2 016,65
Limpeza higiene e conforto	7 931,37	8 584,84
Outros	-	-
	<u>353 690,02</u>	<u>339 643,07</u>

14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Remunerações dos orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	311 213,23	272 514,27
Beneficio pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	68 220,74	59 625,28
Seguros	2 462,73	4 305,00
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	<u>30 836,82</u>	<u>35 944,43</u>
	<u>412 733,52</u>	<u>372 388,98</u>

Nos respetivos anos, nenhum elemento pertencente ao Conselho Diretivo auferia vencimento da FMNF.

A Fundação em 31 de dezembro de 2024, tinha 16 colaboradores.

15. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31/dez/24</u>	<u>31/dez/23</u>
Impostos	1 133,59	1 283,55
Correções relativas a exerc. anteriores	1 685,70	785,08
Divídas incobráveis	-	-
Gastos em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Quotizações	1 974,00	2 790,00
Outros gastos	<u>54,75</u>	<u>311,39</u>
	<u>4 848,04</u>	<u>5 170,02</u>

16.Informações

O Conselho Diretivo informa que a FMNF nos termos do artº2º do DL nº534/80 não apresenta dívidas em mora à Administração Fiscal.

A Entidade não apresenta dívidas em mora à Segurança Social nem à Caixa geral de Aposentações.

Não foram realizados quaisquer negócios entre a Entidade e os membros do Conselho Diretivo, nem lhe foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos sobre remunerações.

17.Contingências

No final do ano de 2024, a entidade recebeu uma citação do Tribunal da Propriedade Intelectual Juízo da Propriedade Intelectual – Juiz 3, relativo ao Processo n.º 333/24.0YHLSB instaurado pela L.O.H.A.D, LDA, Gonçalo da Costa Caldeira Castel-Branco e Trajetórias & Melodias Lda., contra a Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado, CP – Comboios de Portugal, Epe e Eduardo Andres Lopez.

Esta citação é referente aos passeios turísticos do Comboio Presidencial realizados no ano de 2023 pela CP – Comboios de Portugal, onde os Autores da citação referem que existiu uma imitação do negócio criado pelos mesmos e consequente aproveitamento dos investimentos realizados para adaptação do comboio para o fim do projeto “The Presidential”. Bem como o aproveitamento indevido de todos os materiais e objetos adquiridos pelos Autores para o referido fim, nomeadamente o material técnico.

Assim, vem os Autores instar, a título indemnizatório, o valor de 950.000,00€.

A entidade, ciente em absoluto da sua razão, tem preparada a contestação - o que está a ser feito em estreita articulação com a também citada e fundadora CP. Ainda corre prazo.

18.Informações sobre a continuidade da entidade

A Entidade apurou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 um resultado líquido negativo de 56 648,16 euros, perspetivando-se a manutenção do equilíbrio de exploração, caso seja possível obter os apoios necessários para manter esta situação.

Já se encontra definido o modelo de financiamento que permite assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Museu, bem como a sua dotação de um quadro de pessoal que permita assegurar o seu regular funcionamento. Tratando-se de uma Fundação, com importantes obrigações ao nível do serviço que presta, admite-se que não estará em causa o princípio da continuidade.

19. Eventos subsequentes

Apoio Financeiro

Em dezembro de 2024, foram publicadas, no Diário da República, as Portarias de extensão de encargos n.º 874/2024/2 e 928/2024/2, referentes às autorizações para as repartições de encargos relativos ao protocolo para o “Apoio Financeiro à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado”, das Infraestruturas de Portugal, S.A. e da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., permitindo assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Fundação.

A muito aguardada publicação destas Portarias prevê marcar profundamente o exercício de 2025, nomeadamente na contratação de Recursos Humanos, através de abertura de procedimentos concursais.

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Joaquim Calado)
Documento Assinado Digitalmente

O CONSELHO DIRETIVO

(Presidente – Manuel Cabral)
Documento Assinado Digitalmente

(Vogal – Alberto Diogo)
Documento Assinado Digitalmente

(Vogal – Jorge Faria)
Documento Assinado Digitalmente



12. ASSINATURA DIGITAL

Entroncamento, 26 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Joaquim Calado)

O CONSELHO DIRETIVO

(Presidente – Manuel Cabral)

(Vogal – Alberto Diogo)

(Vogal – Jorge Faria)



Fundação Museu
Nacional Ferroviário

Armando Ginestal Machado

Fundação Museu Nacional Ferroviário

Armando Ginestal Machado

Complexo Ferroviário do Entroncamento

Rua Eng. Femeira da Mesquita, 1A

2330-152 Entroncamento

NF: 510 081 266

TEL: +(351) 249 150 382

geral@fmnf.pt

GPS: 39.444288, -8.474594

www.fmnf.pt
Fundação Museu Nacional Ferroviário

